

PRÉ-CONCURSO



**Roberto
Quintino**
22 ANOS DE EXPERIÊNCIA

+ DE
5000
APROVADOS



**PREPARATÓRIO
PREFEITURA MUNICIPAL
MONTES CLAROS/MG**

- PORTUGUÊS
- MATEMÁTICA
- INFORMÁTICA
- LEGISLAÇÃO
- REDAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Rua Coronel Francisco José Souto, Nº 16 - Vila Brasília
(EM FRENTE AO POSTO DE GASOLINA DO MERCADO)

 quintinopreconcurso10

 38 99194.0722

www.robertoquintinoconcurso.com.br

*Seu sucesso é
a nossa marca!*

EU VOU PASSAR

PRÉ - CONCURSO



**Roberto
Quintino**

PREFEITURA MONTES CLAROS

DICAS PARA SER APROVADO EM CONCURSO
PORTUGUÊS
MATEMÁTICA
INFORMÁTICA
LEGISLAÇÃO
REDAÇÃO



Pré Concursos Roberto Quintino

3221-1280 / 9 9194-0722 

Rua Coronel Francisco José Souto, 16 - Vila Brasília
(em frente ao posto de gasolina do mercado municipal)

*Seu sucesso é
a nossa marca!*

EU VOU PASSAR

PRÉ-CONCURSO



**Roberto
Quintino**

**DICAS PARA SER
APROVADO EM
CONCURSO**

Eu vou Passar



DICAS PARA OBTER APROVAÇÃO

Fé e Obra.

- **Fé** : Acreditar.
- **Obra**: Praticar.

INTERESSE, PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E DISCIPLINA

Para Deus, tudo tem um tempo determinado.

Eu vou passar!

Se você realmente decidiu fazer concurso público por um motivo ou outro, e está disposto a estudar até conseguir, comece a se mexer!

Não existe fórmula mágica para passar em um concurso, claro que alguns podem ter mais facilidade nos estudos do que outros, mas com total dedicação e garra, todos podem chegar lá.

Sorte? Isso é papo furado. Concurso Público não é loteria. Se algum conhecido seu passou, não foi por sorte, e sim porque realmente estudou.

Pela variedade de concursos públicos, as matérias variam muito, uns exigem mais, outros menos; mas em todos, é fundamental que o candidato se prepare e tire, no mínimo, algumas horas do dia para estudar.

INÍCIO DA PREPARAÇÃO

01- Escolha uma área de concurso.

Exemplo: Educação

02- É preciso uma preparação séria e consistente.

03- A aprovação não é imediata, mas o emprego conquistado será para o resto da vida.

04- É preciso conduzir a preparação com equilíbrio, porque não é uma corrida de velocidade-assemelha-se mais a uma maratona.

05- Nunca sabemos exatamente quando será publicado o edital.

06- Em geral, o tempo entre o edital e a prova não passa muito de 3 meses.

07- Estude antes de o edital sair; só assim é possível ver todo o conteúdo.

08- Mantenha-se bem informado sobre concursos e como se preparar.

09- Se acontecer algum problema no seu concurso (adiamento, cancelamento), siga estudando para outras oportunidades.

10- Mas mantenha o **foco** na mesma área-Atirar para todos os lados é uma boa forma de **não** ser aprovado.

11- Não se preocupe com a relação **candidato/vaga**: a maioria dos inscritos não estudou e está apenas tentando a sorte.

SAIU O EDITAL

01- Leia atentamente todas as informações do edital do concurso.

02- Conheça um pouco mais sobre algumas leis.

03- Fique atento à banca escolhida (Faça um levantamento estatístico das questões mais cobradas por ela)

Exemplo: FUNDEP, ESAF, FCC, FGV..

ORGANIZAÇÃO E PREPARAÇÃO

Lembrete.

01- Procure organizar seus horários de estudos, e siga-os rigorosamente!

02- Não há número certo de horas para estudar. O tempo de estudo vai depender da sua rotina e obrigações.

03- É preciso estudar além das aulas, para sedimentar o conhecimento.

- **Aula Assistida é Aula Estudada!**
- **Faça estudo diário, fora de sala de aula.**
- **Dê mais atenção as matérias mais difíceis.**

04- Faça um planejamento de horários e matérias.

05-Comece com pouco tempo e aumente aos poucos, como um atleta.

06-Reserve um dia por semana (pelo menos parte de um dia) para **descanso e lazer**.

07-Faça pausas de 15 minutos a cada **hora e meia** ou **duas horas** de estudo.

08-Se puder estudar o dia todo, faça intervalos de 1h e 30min a 2horas entre os turnos de manhã/tarde e tarde/noite.

09-Estabeleça hora para começar e para terminar o estudo.

10-Peça às pessoas próximas para não interromperem o seu horário de estudo.

11-Durma pelo menos 6 horas por noite: é quando o cérebro memoriza os conteúdos.

12-Beba no mínimo 2 litros de água por dia para melhorar o funcionamento do cérebro.

13-Alimente-se a cada 3 horas: o cérebro consome energia para estudar.

14-Faça uma caminhada 3 vezes por semana (pelo menos): oxigena o cérebro, produz neurotransmissores e reduz o estresse.

15-Estude em bibliotecas: é silencioso e confortável.

16-Faça um curso **preparatório-presencial** ou **ONLINE** - Porque facilita o entendimento das matérias e acelera a aprovação.

17-Faça uso de vídeo aulas, elas irão auxiliar o seu estudo.

18-Cuidado com as redes sociais- engolem o seu tempo de estudo.

19-Pegue experiência com os concurreseiros mais antigos.

20-Invista sempre em bons profissionais que irão ajudar na sua preparação.



ESTUDO

01-Comece pelas matérias básicas da área escolhida.

02-Estude todo o grupo de matérias de forma paralela.

03-Estude as piores matérias nos horários do dia e da semana em que você rende mais.

04-Altere matérias de exatas, se houver, com matérias de leitura-Usam áreas diferentes do cérebro.

05-Você vai estudar matérias que nunca viu antes. Não se preocupe com isso.

06-Volte a cada matéria no máximo a cada 2 semanas, para não esquecer o que já estudou.

07-Tenha um bom material de apoio para cada matéria

Exemplo: apostila, livro, dicionário, almanaque, vídeo aula.

08-O estudo precisa ser dinâmico para você manter a concentração.

09-Se estiver só "virando as folhas do livro", **pare**, porque algo está errado.

10-Leia a teoria, explique o conteúdo estudado para alguém ou para você mesmo, e em seguida faça exercícios com consulta. Facilitam o entendimento e ajudam a fixar.

11-No início, parece que estudamos e não aprendemos. É natural; o conhecimento precisa de muitas repetições para ser assimilado.

12-Sublinhe as informações mais importantes.

13-Prepare fichas- Resumo para revisões posteriores.

14-Quando estudar toda a teoria, faça provas de concursos similares que já aconteceram, para testar seu conhecimento.

15-A partir disso, observe se precisa aprofundar o estudo da teoria ou estudar novos tópicos.

16-Todo mundo tem uma ou mais disciplinas muito difíceis; é somente uma questão de mais dedicação e perseverança.

17-Use feriados ou separe uma semana de vez em quando para estudar só uma matéria que esteja muito difícil.

18-O planejamento é uma meta a ser seguida, mas intercorrências acontecem, porque a vida é dinâmica.

19-Todo final de mês, examine o planejamento e faça os ajustes necessários para o mês seguinte.

20-Se observar que há algum período em que o estudo não rende, procure as causas e corrija; se necessário, altere o planejamento.

21-Se observar que já tem condições de estudar durante mais tempo, altere o horário no planejamento.

22- Se perceber que planejou estudar mais tempo do que consegue na verdade, reduza os períodos de estudo no seu quadro de horários.

23- É natural acontecerem períodos com menor rendimento, em especial quando enfrentamos problemas; mesmo assim, é importante seguir estudando.

24- Gravar aulas e ficar ouvindo ocupa muito tempo em relação ao conteúdo que é assimilado (vale se estiver no transporte, por exemplo).

25- Passar matéria a limpo toma muito tempo e também não significa aprendizado.

26- Reserve duas semanas antes da prova para revisar todo o conteúdo(pelo material que você preparou).

27- Faça provas recentes da mesma banca, para conhecer o estilo de questões e assuntos preferidos.

28- Faça centenas de exercícios para ganhar velocidade, necessária na hora da prova.

NA VÉSPERA DA PROVA

01- Descanse o cérebro 24 horas antes da prova – ele vai ser muito exigido.

02- Uma caminhada leve é bastante indicada.

03- Procure ter um dia agradável e distraia a mente.

04- Separe o material necessário (veja no edital o que levar) e um kit emergência: água, algo para comer, analgésico.

05- Veja com antecedência o endereço e como chegar.

NO DIA DA PROVA

01- Vá com roupa confortável e versátil (que possa se ajustar a frio ou calor).

02- chegue cedo no local (O ideal,1 Hora antes da prova).

03- Ocupe a mente com pensamentos positivos e motivadores.

04- Lembre que os primeiros minutos são de muita tensão: respire tranquilamente para se tranquilizar.

05 - Se possível, escolha um bom lugar na sala da prova :veja onde bate sol, onde é mais fresco, longe da entrada (evitando ruído de candidatos saindo para banheiro e quando acabarem a prova).

06- Não gaste tempo com questões que não sabe responder.

COMO RESOLVER A PROVA

Técnica: Cata-Varetas

Não escolha conteúdo que você domina, e **sim questões**.

Procure resolver as questões na ordem:

1°) **Fácil;**

2°) **média;**

3°) **difícil.**

07- Não fique revisando o que tiver marcado com certeza.É comum o candidato ficar confuso e apagar o que estava certo.

08- Reserve tempo suficiente para o **cartão-resposta**

Dica: 30 Segundos/Questão

Obs: As **questões fáceis** ,quando resolvidas poderão serem marcadas imediatamente no cartão-resposta.

09- Marque uma questão por vez no cartão.

GERAIS

01- Não lamente o tempo que você não tem porque precisa trabalhar (quem está desempregado fica muito pressionado).

02- Não se desespere porque está desempregado, aproveite o tempo para estudar e mudar a situação.

03- Busque a cumplicidade das pessoas próximas, mas não dependa disso . O projeto é seu e o salário também será.

04- A cobrança de familiares e amigos é praticamente inevitável – Eles sofrem com a sua ausência e não compreendem bem o projeto.

05- Lembre-se de manter os seus contatos atualizados junto à instituição para onde você for aprovado, porque você pode ser chamado até 4 anos depois de homologado o concurso.

06- Não menospreze os outros candidatos.

07- Não dê atenção a boatos (não é a toa que são **boatos**)

Bons estudos,e que **Deus** nos Abençõe!

Atenciosamente.

Roberto Quintino

QUADRO DE HORÁRIOS-EDUCAÇÃO



TURMA: NOTURNO

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
19:00 às 19:45					
19:45 às 20:30					
Intervalo: 15 min	-----	-----	-----	-----	-----
20:45 às 21:30					
21:30 às 22:15					

TURMA: SÁBADO

08:00 às 09:00	
09:00 às 10:00	
10:00 às 10:10	INTERVALO
10:10 às 11:10	
11:10 às 12:10	
12:10 às 13:40	ALMOÇO
13:40 às 14:40	
14:40 às 15:40	
15:40 às 15:50	INTERVALO
15:50 às 16:50	
16:50 às 17:50	

*Seu sucesso é
a nossa marca!*

EU VOU PASSAR

PRÉ-CONCURSO



**Roberto
Quintino**

PORTUGUÊS

Eu vou Passar



GRAMÁTICA



Professores: Anne Francielle / Robertinho/P.H

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Compreensão e interpretação de textos.
2. Tipologia textual e gêneros textuais.
3. Denotação e conotação.
4. Recursos verbais, não verbais e multissemióticos.
5. Argumentação, opinião e informação.
6. Estratégias argumentativas.
7. Funções da linguagem.
8. Figuras de linguagem.
9. Coesão e coerência textuais.
10. Noções de variação linguística.
11. Conhecimentos gerais sobre a norma-padrão da língua e a gramática tradicional.
12. Classes de palavras.
13. Sinonímia, antonímia e polissemia.
14. Concordância verbal e nominal.
15. Regência verbal e nominal.
16. Uso do sinal indicativo de crase.
17. Pontuação.
18. Ortografia.
19. Acentuação gráfica.
20. Formação de palavras.
21. Colocação pronominal.

01 - Fonética - Fonologia:

- Dígrafos
- Encontros Consonantais
- Encontros Vocálicos

02-Acentuação Gráfica

- Regras de Acentuação
- Acentos Diferenciais

03-Emprego do Hífen

04-Divisão Silábica

05-Ortografia

06-Significação Das Palavras-Semântica

07-Usos dos porquês

MORFOLOGIA

08-Estrutura Das Palavras

09-Processo De Formação De Palavras

10-Classes De Palavras

- Artigo
- Substantivo
- Numeral
- Adjetivo
- Pronome
- Colocação Pronominal
- Preposição
- Verbo
- Vozes Verbais
- Advérbio
- Interjeição

ANÁLISE SINTÁTICA

- Predicação Verbal
- Complementos Verbais
- Tipos de Predicado
- Aposto
- Vocativo
- Adjunto Adverbial
- Adjunto Adnominal X Complemento Nominal
- Orações Subordinadas
- Orações Subordinadas Adjetivas
- Orações Subordinadas Adverbiais
- Orações Reduzidas
- Orações Coordenadas
- As Funções do "QUE"
- As Funções do "SE"
- Crase
- Concordância Verbal e Nominal
- Regência Verbal
- Regência Nominal
- Pontuação

Dicas de Gramática

REFERÊNCIAS

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de texto:** interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2007.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.** Disponível em: <http://www.academia.org.br/nossa-lingua/busca-no-vocabulario>. Acesso em: 12 mar. 2024.

AULETE. Dicionário Caldas Aulete. **@ulete digital.** Disponível em: <http://aulete.com.br/>. Acesso em: 14 mar. 2024.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Manual de redação da Presidência da República.** Casa Civil, Subchefia de Assuntos Jurídicos. Coordenação de Gilmar Ferreira Mendes, Nestor José Forster Júnior et al. 3. ed. Brasília: Presidência da República, 2018. 189 p. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/centrodeestudos/assuntos/manual-de-redacao-da-presidencia-darepublica/manual-de-redacao.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2024.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.** São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

CHALHUB, S. **Funções da linguagem.** 11. ed. São Paulo: Ática, 2002.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo.** 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

KOCH, I. G. V. **Argumentação e Linguagem.** 10. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

KOCH, I. G. V. **Ler e compreender:** os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

PRIBERAM. **Dicionário Priberam da Língua Portuguesa.** 2008-2023. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org>. Acesso em: 14 mar. 2024.

Conhecimento gramatical de acordo com o padrão culto da língua. As questões de gramática serão baseadas em texto(s) e abordarão os seguintes conteúdos: Fonética: acento tônico, sílaba, sílaba tônica; ortoépia e prosódia. Ortografia: divisão silábica; acentuação gráfica; correção ortográfica. Morfologia: estrutura dos vocábulos: elementos mórficos; processos de formação de palavras: derivação, composição e outros processos; classes de palavras: classificação, flexões nominais e verbais, emprego. Sintaxe: teoria geral da frase e sua análise: frase, oração, período, funções sintáticas; concordância verbal e nominal; regência nominal e verbal, crase; colocação de pronomes: próclise, mesóclise, ênclise (em relação a um ou a mais de um verbo). Semântica: antônimos, sinônimos, homônimos e parônimos. Denotação e conotação. Figuras de linguagem. Pontuação: emprego dos sinais de pontuação.

FONÉTICA

A fonética estuda os sons da fala. A palavra falada é formada por combinações de unidades mínimas de som (fonemas). Na escrita, a representação do fonema ocorre através de letras. Por isso, o fonema não pode ser confundido com a letra.

Letra é a representação gráfica dos sons da fala, cuja função é representar o fonema de acordo com as normas da língua.

Fonema é a menor unidade de som capaz de fazer distinção entre duas palavras.

A correspondência entre letra e som não ocorre em todas as situações, pois uma mesma letra pode representar fonemas distintos, como o x nas palavras: próximo, exato e feixe.

Mas, há casos em que letras distintas representam o mesmo som, como acontece com as palavras seco, cedo, laço e próximo.

Por fim, nota-se que uma letra pode representar mais de um fonema, como fixo, cuja leitura é "fikso", enquanto existe letra que não tem som, como o h em hora. Temos ainda os sons ora representados por uma só letra, ora por duas como xícara/chinelo, gato/guitarra e rabo/carro.

Tipos de Fonemas

Os fonemas são classificados em vogais, consoantes e semivogais:

a) Vogais

As **vogais** são sons produzidos sem obstáculos para a passagem de ar, que passa livremente pela boca, oriundo do pulmão. Sua emissão é independente de outro fonema, por isso constitui a base da sílaba, as vogais são:

A - E - Ê - I - O - Ô - U

Em uma sílaba só é possível ter uma vogal. Vale ressaltar que não se deve formar sílaba sem vogal.

b) Consoantes

As **Consoantes** são os fonemas em cuja produção o ar encontra obstáculos ao passar pela boca, as consoantes são:

B - C - D - F - G - H - J - L - M - N - P - Q - R - S - T - V - X - Z

De acordo com a passagem do ar as consoantes são classificadas em orais ou nasais. As consoantes nasais da língua portuguesa são três (m, n, nh), todas as demais são orais.

c) Semivogais

As **Semivogais** são os **fonemas(sons)** de /i/ e /u/ acompanhados de uma vogal na mesma sílaba. Ex.: Lei-te, mãe, pão, ninguém, ou-ro, costrói

Para que exista uma semivogal, três coisas devem ocorrer ao mesmo tempo:

1. Deve estar ao lado de uma vogal.
2. Deve ter o som de "i" ou "u".
3. Deve ter o som fraco.

Se uma destas três condições falhar, então não haverá semivogal e sim uma vogal.

DÍGRAFO

Dígrafo é o agrupamento de duas letras (di = dois + grafos = letra) com apenas um só fonema.

Tipos de Dígrafos

Os Dígrafos classificam-se em:

Dígrafos consonantais

Dígrafo	Exemplo
LH	Olho, Filho
NH	Sonho, Manhã

CH	Chave, Chapéu
RR	Carro, Serra
SS	Osso, Massa
QU	Queijo, Quebrar
GU	Sangue, Guerra
SC	Nascer
SÇ	Desço, nasço
XC	Exceção

Dígrafo Vocálico

Também chamado de ressoo nasal, acontece quando a letra M e N funcionam como nasalizador.

Fonema	Dígrafos	Exemplos
Ã	AM AN	CAMPO CANTOR
E	EM EN	MEMBRO LENDA
I	IM IN	LIMBO LINDO
Õ	OM ON	BOMBOM CONTO
U	UM UN	BUMBUM CORCUNDA

;

Dígrafo Vocálico = É o outro nome que se dá ao Ressoo Nasal, pelo fato de serem duas letras com um fonema vocálico.

sangue = san-gue - sãGe

Dífonos (di = dois + fono = som) uma letra que representa dois fonemas, exemplo: SEXO (ks), TáXi (ks), TóXico(ks) .

Obs.: Os dífonos podem ser considerados “encontros consonantais fonéticos”.

ENCONTROS CONSONANTAIS

O encontro de consoantes que são pronunciadas “em sequência”, sem vogal intermediária, **que não sejam dígrafo**. Esse encontro pode ocorrer na mesma sílaba ou não. Ex.: vi-**dro** fic-tí-cio. Obs.: campo, chácara (Nesses casos, não há encontro consonantal, e sim, dígrafo).

Tipos de Encontro Consonantal

Perfeito: Não se separa.

Ex.: vi-**dro**

Imperfeito: Ocorre separação.

Ex.: fic- tí - cio (ct)

Obs.: Nas palavras **chácara**, **campo**, **lento** não há encontros consonantais, mas sim dígrafos.

ENCONTROS VOCÁLICOS

DITONGOS

Às vezes as vogais se juntam na mesma sílaba. Nesse caso, pode ocorrer o que chamamos de um *ditongo*. Dessa forma, em tal sílaba, não teremos duas vogais. Teremos uma vogal e uma semivogal, já que, em uma sílaba, é permitido que se tenha apenas uma vogal. Os ditongos podem ser: ORAIS, NASAIS., ABERTOS (som aberto. Ex.: Chapéu), FECHADOS (som fechado. Ex.: (Farmacêutico), CRESCENTES ou DECERESCENTES.

Ditongo Crescente

O ditongo é crescente quando se parte da semivogal para a vogal.

Exemplos:

à- **gua** (u= semivogal / a= vogal).

Té**di**o (i= semivogal/ o=vogal)

Ditongo Decrescente

O ditongo é decrescente quando se parte da vogal para semivogal.

Exemplos:

re**i** (e= vogal/ i= semivogal).

para**no**ia (o= vogal/ a= semivogal)

mã**e** (a= vogal/ e= semivogal)

muit**o** (u= vogal/ i= semivogal)

pã**o** (a= vogal/ o= semivogal)

Observação: Para alguns gramáticos, encontros vocálicos como o que ocorre em "goela" são hiatos. Outros os consideram ditongos crescentes. Há ainda os que admitem variação livre entre ditongos crescentes e hiatos, podendo os encontros serem classificados quer como hiatos, quer como ditongos, conforme a pronúncia predominante.

Orais e nasais

Os ditongos podem ser *orais* ou *nasais*, de acordo com o modo de pronunciá-los.

O ditongo é oral quando suas vogais são orais, os seus sons são produzidos exclusivamente pela boca.

Ex.: **água** (ditongo crescente oral)

rei (ditongo decrescente oral)

O ditongo é nasal quando suas vogais são nasais, ou seja, os sons passam também pelo nariz ou sofrem uma nasalização.

Ex.: **mãe** (ditongo decrescente nasal)

muito (ditongo decrescente nasal)

pão (ditongo decrescente nasal)

também / quem (ditongo decrescente nasal. Nesses casos, o **M** funciona como semivogal).

TRITONGOS

Existem casos em que três vogais fazem parte da mesma sílaba.

Ex.: pa- ra- **guai**

Os *tritongos* também podem ser orais ou nasais. **O tritongo é oral quando suas vogais são orais.**

Ex: u-ru-**guai**

O tritongo é nasal quando suas vogais são nasais.

Ex: en- xá-**guam / en-xá-guem** (nesses casos, o M assume o valor de semivogal)

HIATOS

Quando as vogais se encontram em sílabas diferentes, embora estejam em sequência, temos um *hiato*.

Veja a diferença entre *sai* e *saí*. Em *sai* temos um ditongo, com as duas vogais na mesma sílaba, enquanto em *saí* temos um hiato, pois as duas vogais estão em sílabas diferentes (*sa-i*).

Outros exemplos:

hi-a-to	en-jo-o	ál-co-ol	ba-ú	jo-e-lho
---------	---------	----------	------	----------

TREINAMENTO

1ª QUESTÃO.

Assinale a alternativa errada a respeito da palavra "churrasqueira".

- A) apresenta 13 letras e 10 fonemas
- B) apresenta 3 dígrafos: ch, rr, qu
- C) divisão silábica: chur-ras-quei-ra
- D) é paroxítona e polissílaba
- E) apresenta o tritongo: uei

2ª QUESTÃO.

Qual das alternativas abaixo possui palavras com mais letras do que fonemas?

- A) Caderno B) Chapéu C) Flores
D) Livro E) Disco

3ª QUESTÃO.

Assinale a melhor resposta. Em papagaio, temos:

- A) um ditongo B) um tritongo C) um trissílabo
D) um oxítono E) um proparoxítono

4ª QUESTÃO.

Assinale a série em que apenas um dos vocábulos não possui dígrafo:

- A) folha - ficha - lenha - fecho
B) lento - bomba - trinco - algum
C) águia - queijo - quatro - quero
D) descer - cresço - exceto - exsudar
E) serra - vosso - arrepio - assinar

5ª QUESTÃO.

Assinale a alternativa que inclui palavras da frase abaixo que contêm, respectivamente, um ditongo oral crescente e um hiato. As mágoas de minha mãe, que sofria em silêncio, jamais foram compreendidas por mim e meus irmãos.

- A) foram - minha B) sofria - jamais
C) meus - irmãos D) mãe - silêncio
E) mágoas - compreendidas

6ª QUESTÃO.

Assinale a seqüência em que todas as palavras estão partidas corretamente.

- A) trans-a-tlân-ti-co / fi-el / sub-ro-gar
B) bis-a-vô / du-e-lo / fo-ga-réu
C) sub-lin-gual / bis-ne-to / de-ses-pe-rar
D) des-li-gar / sub-ju-gar / sub-scre-ver
E) cis-an-di-no / es-pé-cie / a-teu

7ª QUESTÃO.

Segundo as normas do vocabulário oficial, a separação silábica está corretamente efetuada em ambos os vocábulos das opções:

- A) to-cas-sem, res-pon-dia
B) mer-ce-ná-ri-o, co-in-ci-di-am
C) po-e-me-to, pré-dio
D) ru-i-vo, pe-rí-o-do

E) do-is, pau-sas

8ª QUESTÃO.

Assinale a alternativa que não apresenta todas as palavras separadas corretamente.

- A) de-se-nho, po-vo-ou, fan-ta-si-a, mi-lhões
B) di-á-rio, a-dul-tos, can-tos, pla-ne-ta
C) per-so-na-gens, po-lí-cia, ma-gia, i-ni-ci-ou
D) con-se-guir, di-nhei-ro, en-con-trei, ar-gu-men-tou
E) pais, li-ga-ção, a-pre-sen-ta-do, au-tên-ti-co

9ª QUESTÃO.

Dadas as palavras: Sub-ter-râ-neo / su-bes-ti-mar / trans-tor-no, constatamos que a separação silábica está correta:

- A) apenas n 1; B) apenas n 2;
C) apenas n 1 e 2; D) em todas as palavras
E) n. d. a.

10ª QUESTÃO.

Dadas as palavras: tung-stê-nio / bis-a-vô / du-e-lo, constatamos que a separação silábica está correta:

- A) apenas n 1 B) apenas n 2
C) apenas n 3 D) em todas as palavras
E) n. d. a.

11ª QUESTÃO.

Nas palavras alma, pinto e porque, temos, respectivamente:

- A) 4 fonemas - 5 fonemas - 6 fonemas.
B) 5 fonemas - 5 fonemas - 5 fonemas.
C) 4 fonemas - 4 fonemas - 5 fonemas.
D) 5 fonemas - 4 fonemas - 6 fonemas.
E) 4 fonemas - 5 fonemas - 5 fonemas.

12ª QUESTÃO.

A alternativa que apresenta uma incorreção é:

- A) o fonema está diretamente ligado ao som da fala.
B) as letras são representações gráficas dos fonemas.
C) a palavra "tosse" possui quatro fonemas.
D) uma única letra pode representar fonemas diferentes.
E) a letra "h" sempre representa um fonema.

13ª QUESTÃO.

Todas as palavras abaixo possuem um encontro vocálico e um encontro consonantal, exceto:

- A) destruir. B) magnésio. C) adstringente.
D) pneu. E) autóctone.

14ª QUESTÃO.

A série em que todas as palavras apresentam dígrafo é:

- A) assinar / bocadinho / arredores.
- B) residência / pingue-pongue / dicionário.
- C) digno / decifrar / dissesse.
- D) dizer / holandês / groenlandeses.
- E) futebolísticos / diligentes / comparecimento.

15ª QUESTÃO.

Verificamos a presença de um hiato em:

- A) entendia. B) trabalho. C) conjeturou.
- D) mais. E) saguão.

16ª QUESTÃO.

A alternativa que apresenta certa dificuldade de distinção entre ditongo crescente e hiato é:

- A) pai-saúde-mau-juízo.
- B) Saara-preencher-cruel-doer.
- C) faísca-degrau-chapéu-vôo.
- D) piada-miolo-poente-miudeza.
- E) frear-foi-saída-rei.

17ª QUESTÃO.

A alternativa que apresenta uma incorreção é:

- A) "chapéu" possui um dígrafo e um ditongo decrescente.
- B) "guerreiro" possui dois dígrafos e um ditongo decrescente.
- C) "mangueira" possui dois dígrafos e um ditongo decrescente.
- D) "enxagüei" possui dois dígrafos e um tritongo.
- E) "exato" não possui dígrafos e nem encontro vocálico.

18ª QUESTÃO.

A alternativa em que as letras sublinhadas nas palavras constituem, respectivamente, dígrafo e encontro consonantal é:

- A) exceção / étnico B) banho / desça
- C) seguir / nascimento D) aquático / psicologia
- E) occipital / represa

19ª QUESTÃO.

Observe os encontros vocálicos e os dígrafos e assinale a única afirmativa incorreta:

- A) na palavra câibra ocorre um ditongo nasal decrescente.
- B) na palavra freqüente ocorre um ditongo oral crescente.
- C) na palavra radiouvinte ocorre um tritongo oral.
- D) na palavra pneumonia ocorrem um ditongo decrescente

e um hiato.

E) na palavra zoologia ocorrem dois hiatos.

GABARITO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
E	B	A	C	E	C	C	C	D	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	
C	E	C	A	A	D	D	A	B	

ACENTUAÇÃO GRÁFICA



REGRAS DE ACENTUAÇÃO

PROPAROXÍTONAS

Sílaba tônica: antepenúltima

As proparoxítonas são **todas** acentuadas graficamente.

Exemplos:

trá-gi-co, pa-té-tico, ár-vore, câ-nha-mo

PAROXÍTONAS

Sílaba tônica: penúltima

Acentuam-se as paroxítonas terminadas em:

L	amigável, móvel	
N	próton, hífen	
R	cárter, repórter	
X	fênix, tórax	
I,IS	biquíni, júri	biquínis, júris
US, UM,UNS	vírus, fóruns	médium, álbum
Ã, ÃO	órfã, imã	órgão, órfão
PS, DITONGO(SEGUIDO OU NÃO DE S)		tríceps
GUAM		enxáguam
GUEM		enxáguem
ONS		prótons

Obs.: Não se acentua paroxítonas terminadas nas terminações que possibilitam a acentuação das oxítonas:

A(s): caneta

E(s): balde

O(s): voto

EM: item

ENS: hifens

OXÍTONAS

Acentuam-se as palavras oxítonas terminadas em **a, e, o, eu, oi, ei** seguidos ou não de **s, em, ens**.

Complete:

Ex.:

A(S)	ananás, cajá (s), sofá (s)
E(S)	chaminé (s), pajé (s)
O(S)	dominó (s), cipó (s)
ÉU(S)	chapéu (s), troféu (s)
ÉI(S)	anéis, papéis
ÓI(S)	destrói, herói (s)
EM	ninguém, refém, armazém
ENS	reféns, parabéns, vinténs

MONOSSÍLABOS TÔNICOS

Possui sentido completo. **Ex.:** dó, mar, já.

Acentuam-se as palavras monossílabas tônicas terminadas em **a, e, o**, seguidas ou não de **s**.

A(S)	Já, pá (s), dá
E(S)	fé, pé (s), dê
O(S)	nó (s), dó
ÉU(S)	céu (s)
ÉI(S)	réis
ÓI(S)	dói, mói

Observação: As monossílabas átonas (artigos, conjunções, preposições e pronomes oblíquos sem preposição) não recebem acento gráfico.

De hoje em diante, dê mais atenção às aulas.

↓ ↓
monoss. Átona monoss. tônica

Ela teve muita dó do menino.

↙ ↘
monoss. tônica monoss. Átona

Acentuação dos HIATOS

Acentuam-se sempre as palavras que contenham letras **I, U** tônicas, formando hiatos e quando estiverem sozinhas ou seguidas de **S**; **não seguidas de nh nem repetidas**.

Ex.: sa-ú-de fa-ís-ca mo-í-do ba-ú ba-la-ús-tre

Pela regra exposta acima, não se acentuam: ra-i-nha, xi-ita, ru-im, ju-iz.

Atenção:

Deve-se acentuar a segunda vogal do hiato. Dessa forma, palavra “ I-A, apesar de ser um hiato e a letra está sozinha, não receberá acento gráfico.

í-a-mos (esta é acentuada por se tratar de um proparoxítona).

Segundo a Nova Ortografia, nas palavras paroxítonas, não se usa mais o acento no **i** e no **u** tônicos quando vierem depois de um *ditongo decrescente*.

<u>Como era</u>	<u>Como fica</u>
baiúca	baiuca
bocaiúva	bocaiuva*
cauíla	cauila**

*bocaiuva = certo tipo de palmeira

**cauila = avarento

Obs.: sa-ú-de (continua sendo acentuada, já que o U tônico do hiato não está depois de um ditongo).

Se a palavra for oxítona e o **i** ou o **u** estiverem em posição final (ou seguidos de **s**), o acento permanece. **Exemplos:** tuiuiú, tuiuiús, Piauí;

- se o **i** ou o **u** forem precedidos de ditongo crescente, o acento permanecerá. **Exemplos:** guaíba, Guaíra.

Não se usa mais o acento das palavras terminadas em **êm** e **ôo(s)**.

<u>Como era</u>	<u>Como fica</u>
abenção	abençoo
crêem (verbo crer)	creem
dêem (verbo dar)	deem
dôo (verbo doar)	doo
enjôo	enjoo
lêem (verbo ler)	leem
magôo (verbo magoar)	magoo
perdôo (verbo perdoar)	perdoo
povôo (verbo povoar)	povoo

vêm (verbo ver)	veem
vôos	voos
zôo	zoo

Obs.: Quando não dobra o E, os verbos **CRER, DAR, LER, VER** são acentuados.

Ex.: Ele crê Ele lê Ele vê Que ele dê.

Acentuação dos DITONGOS ABERTOS

Não se usa mais o acento dos ditongos abertos éi e ói das palavras paroxítonas (palavras que têm acento tônico na penúltima sílaba).

<u>Como era</u>	<u>Como fica</u>
alcalóide	alcaloide
alcatéia	alcateia
andróide	androide
apóia	(verbo apoiar)apoia
apóio	(verbo apoiar)apoio
asteróide	Asteroide
bóia	boia
celulóide	celuloide
clarabóia	claraboia
colméia	colmeia
Coréia	coreia
debilóide	debiloide
epopéia	epopeia
estóico	estoico
estréia	estreia
estréio (verbo estrear)	estreiro
geléia	geleia
heróico	heroico
idéia	ideia
jibóia	jiboia
jóia	joia
odisséia	odisseia
paranóia	paranoia
paranóico	paranoico
Platéia	plateia
tramóia	tramoia

Atenção:

essa regra é válida somente para palavras paroxítonas. Assim, continuam a ser acentuadas as palavras oxítonas e os monossílabos tônicos terminados em **éis** e **óis(s)**.

Exemplos: papéis, herói, heróis, dói (verbo doer), sóis etc.

ACENTO DIFERENCIAL

Usados para diferenciar palavras iguais.

.Não se usa mais o acento que diferenciava os pares pára/para, péla(s)/pela(s), pêlo(s)/pelo(s), pólo(s)/polo(s) e pêra/pera.

<i>Como era</i>	<i>Como fica</i>
Ele pára o carro.	Ele para o carro.
Ele foi ao pólo Norte.	Ele foi ao polo Norte.
Ele gosta de jogar pólo .	Ele gosta de jogar polo .
Esse gato tem pêlos brancos.	Esse gato tem pelos brancos.
Comi uma pêra .	Comi uma pera .

Atenção:

- Permanece o acento diferencial em **pôde/pode**. **Pôde** é a forma do passado do verbo poder (pretérito perfeito do indicativo), na 3ª pessoa do singular. **Pode** é a forma do presente do indicativo, na 3ª pessoa do singular.

Exemplo: Ontem, ele não **pôde** sair mais cedo, mas hoje ele **pode**.

- Permanece o acento diferencial em **pôr/por**. **Pôr** é verbo. **Por** é preposição. **Exemplo:** Vou **pôr** o livro na estante que foi feita **por** mim.

- **Fôrma e forma:** A acentuação é facultativa.

Acentuação dos VERBOS TER E VIR

Os verbos “ter e vir”, no singular, não recebem acento gráfico; já no plural recém acento circunflexo.

Ex.: . Ele tem / Eles têm

Derivados de “TER E VIR”

Os verbos derivados de “ter e vir”, no singular, recebem acento agudo; já no plural, recebem acento circunflexo.

Ex.:

Ele retém/ eles retêm

Ele intervém/ Eles intervêm

MUDANÇAS NO ALFABETO

O alfabeto, segundo o Novo Acordo Ortográfico, passa a ter 26 letras. Foram reintroduzidas as letras **k, w** e **y**. O alfabeto completo passa a ser:

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
K	L	M	N	O	P	Q	R	S	
T	U	V	W	X	Y	Z			

As letras k, w e y, que na verdade não tinham desaparecido da maioria dos dicionários da nossa língua, são usadas em várias situações. Por exemplo:

- na escrita de símbolos de unidades de medida: km (quilômetro), kg (quilograma), W (watt);
- na escrita de palavras e nomes estrangeiros (e seus derivados): show, playboy, playground, windsurf, kung fu, yin, yang, William, kaiser, Kafka, kafkiano.

TREMA

Não se usa mais o trema (¨), sinal colocado sobre a letra u para indicar que ela deve ser pronunciada nos grupos **gue, gui, que, qui**.

<u>Como era</u>	<u>Como fica</u>
agüentar	aguentar
argüir	arguir
bilíngüe	bilíngue
cinqüenta	cinquenta
delinqüente	delinquente
eloqüente	eloquente
ensangüentado	ensanguentado
eqüestre	equestre
freqüente	frequente
lingüeta	lingueta
lingüiça	linguiça
qüinqüênio	quinquênio
sagüi	sagui
seqüência	sequência
seqüestro	sequestro
tranqüilo	tranquilo

Atenção: o trema permanece apenas nas palavras estrangeiras e em suas derivadas. **Exemplos:** Muller, mulleriano.

Se a palavra for oxítone e o i ou o u estiverem em posição final (ou seguidos de s), o acento permanece. **Exemplos:** tuiuiú, tuiuiús, Piauí;

Não se acentua mais o U tônico das seguintes formas verbais:

Arguir	Arguir
(eu) arguo	(que eu) argua
(tu) arguis	(que tu) arguas
(ele) argui	(que ele) argua
(eles) arguem	(que eles) arguam
Redarguir	Redarguir
(eu) redarguo	(que eu) redargua
(tu) redarguis	(que tu) redarguas

(ele) redargui (eles) redarguem	(que ele) redargua (que eles) redarguam
--	--

Relembrando:

O verbo **arguir**, de acordo com o dicionário digital Aulete, significa fazer perguntas ou interrogar alguém, mas também pode ser usado no sentido de acusar, censurar, bem como combater, discordar, revelar, denotar. Já o termo **redarguir**, significa responder, replicar argumentando.



1ª QUESTÃO. ACAFE

Assinale a alternativa incorreta:

- A) Esôfago, órgão e afôito são acentuadas graficamente.
- B) Bêbado, bálsamo e binóculo são proparoxítonas.
- C) Exausto, arroio e ofício são trissilábicas.
- D) Lei e lua apresentam ditongo e hiato, respectivamente.
- E) Caminho apresenta sete letras e seis fonemas.

2ª QUESTÃO. PUCCAMP

Assinale a série em que todos os vocábulos estão escritos de acordo com as normas vigentes de acentuação gráfica:

- A) ítem, juízes, juri, córtex, magôo
- B) Luís, vírus, eletron, hífens, espírito
- C) espontâneo, táxi, rúbrica, bênção, apazigue
- D) através, intuito, álbuns, varíola, sauna
- E) dolar, zebu, ritmo, atraí-lo, bangalô.

3ª QUESTÃO. UFSC

Assinale a(s) proposição(ões) CORRETA(S).

- 01. Os acentos gráficos em corrupião, lá e baldeação são justificados pela mesma regra.
- 02. São classificadas como oxítonas: corrupião, poder e conduzi-lo.
- 04. As palavras beira, aérea e tédio possuem a mesma classificação quanto à posição da sílaba tônica.
- 08. Os acentos gráficos dos vocábulos você, protegê-los e contém seguem as regras de acentuação das oxítonas.
- 16. Em idade, ainda e fluido temos três palavras com o mesmo número de sílabas.
- 32. As palavras gratuito, debaixo e implicou são trissílabas.

4ª QUESTÃO. ACAFE

Leia com atenção:

Brasil tem megajazida de petróleo e gás. Um dia depois de o Ministro interino das Minas e Energia, Nelson Hubner, ter recomendado que donos de carro não convertessem o combustível para gás, a Petrobrás anunciou a descoberta de uma reserva gigante de petróleo e gás natural na Bacia de Santos. A área de abrangência da reserva é de 800 quilômetros de extensão por 200 quilômetros de largura e vai do Espírito Santo a Santa Catarina. A expectativa oficial é de que só o primeiro poço contenha 60% de todas as reservas dos dois produtos encontradas até hoje no país. O presidente da empresa, Sérgio Gabrielli, afirmou que, com a descoberta, o Brasil deve subir do 24º lugar no ranking de maiores reservas do mundo para a 8ª ou 9ª colocação, com o acréscimo de 5 bilhões a 8 bilhões de barris à produção atual, que é de 14,4 bilhões.

Fonte: <www.clicrbs.com.br/jornais>. Acesso em 10 nov. 2007.

Analise as afirmativas a seguir:

I- As palavras “quilômetros” e “subir” são, respectivamente, proparoxítona e oxítona.

II- “Gás” é uma palavra oxítona.

III- “Petróleo” não é proparoxítona tampouco, oxítona.

IV- As palavras “abrangência” e “petróleo” são proparoxítonas terminadas em ditongo.

V- A grafia da palavra “megajazida” está incorreta.

Assinale a alternativa cujas afirmativas estão corretas:

- | | |
|--------------------|-----------------------|
| A) Apenas II e IV. | B) Apenas I, III e V. |
| C) Apenas I e III. | D) Apenas III e V. |
| E) Apenas IV e V. | |

5ª QUESTÃO. ACAFE

No trecho a seguir, foram omitidos todos os acentos gráficos: grave, agudo e circunflexo. Localize as palavras que deveriam receber esses acentos. “O livro A cabeça do brasileiro, do sociólogo Alberto Carlos Almeida, mostra que a educação e o grande corte social e ético do Brasil: os 57% de brasileiros que tem até o Ensino Fundamental são mais autoritários, mais estatistas e revelam menos valores democráticos; a medida que a escolaridade aumenta, os valores melhoram – o que prova, segundo o autor, que a educação e a principal matriz a transmitir valores republicanos as pessoas.”

Fonte: O Estado de São Paulo – 26 de agosto de 2007.

Assinale a alternativa correta em relação ao número de acentos gráficos que foram omitidos no trecho acima:

- A) Um (1) acento grave – sete (7) acentos agudos – nenhum acento circunflexo.
 B) Três (3) acentos graves – seis (6) acentos agudos – um (1) acento circunflexo.
 C) Dois (2) acentos graves – sete (7) acentos agudos – dois (2) acentos circunflexos.
 D) Nenhum acento grave – cinco (5) acentos agudos – um (1) acento circunflexo.
 E) Dois (2) acentos graves – sete (7) acentos agudos – um (1) acento circunflexo.

6ª QUESTÃO. CEASA/MG

Assinale a palavra corretamente acentuada:

- A) Eles intervém em medidas concretas.
 B) Não vou pôr este livro na estante.
 C) Eles creêm em outras imagens.
 D) O prefeito sempre mantêm a palavra

7ª QUESTÃO. UNIFENAS -MG

A mesma regra de acentuação que vale para rápida, vale também para:

- A) mutável, estaríamos, vírgula, admissíveis.
 B) vírgula, simbólica, símbolo, hieróglifos.
 C) ortográficos, colégios, egípcios, língua.
 D) básicos, difícil, colégios, língua.
 E) português, inglês, símbolos, língua.

8ª QUESTÃO. Prof.GUIDO

Indique a alternativa em que todos os vocábulos devem ser acentuados:

- A) levedo, jovem, júri
 B) taxi, juri, juiz
 C) magoa, moeda, útil
 D) biceps, taxi, juri

9ª QUESTÃO. TA -MG

Todas as palavras a seguir devem ser acentuadas graficamente, exceto:

- A) hífen B) item C) biquíni D) dólar E) virus

10ª QUESTÃO. CESGRANRIO

Assinale a opção em que os vocábulos obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

- A) terás / límpida
 B) necessário / verás
 C) dá-lhes / necessário
 D) incêndio / também
 E) extraordinário / incêndio

GABARITO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
A	B	46	C	E	B	B	D	B	E

03. 2+4+8+32

EMPREGO DO HÍFEN

1. Usa-se o hífen nas palavras compostas que não apresentam elementos de ligação. **Exemplos:** guarda-chuva, arco-íris, boa-fé, segunda-feira, mesa-redonda, vagalume, João-ninguém, porta-malas, porta-bandeira, pão-duro, bate-boca.

***Exceções:** Não se usa o hífen em certas palavras que perderam a noção de composição, como girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista, paraquedismo.

2. Usa-se o hífen em compostos que têm palavras iguais ou quase iguais, sem elementos de ligação. **Exemplos:** reco-reco, blá-blá-blá, zum-zum, tico-tico, tique-taque, cri-cri, glu-glu, rom-rom, pingue-pongue, zigue-zague, esconde-esconde, pega-pega, corre-corre.

3. Não se usa o hífen em compostos que apresentam elementos de ligação. **Exemplos:** pé de moleque, pé de vento, pai de todos, dia a dia, fim de semana, cor de vinho, ponto e vírgula, camisa de força, cara de pau, olho de sogra. Incluem-se nesse caso os compostos de base oracional.

Exemplos: Maria vai com as outras, leva e traz, diz que diz que, deus me livre, deus nos acuda, cor de burro quando foge, bicho de sete cabeças, faz de conta.

***Exceções:** água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao deus-dará, à queima-roupa.

4. Usa-se o hífen nos compostos entre cujos elementos há o emprego do apóstrofo. **Exemplos:** gota-d'água, pé-d'água.

5. Usa-se o hífen nas palavras compostas derivadas de topônimos (nomes próprios de lugares), com ou sem elementos de ligação.

Exemplos:

Belo Horizonte - **belo-horizontino**

Porto Alegre - **porto-alegrense**

Mato Grosso do Sul - **mato-grossense-do-sul**

Rio Grande do Norte - **rio-grandense-do-norte**

África do Sul - **sul-africano**

6. Usa-se o hífen nos compostos que designam espécies animais e botânicas (nomes de plantas, flores, frutos, raízes, sementes), tenham ou não elementos de ligação.

Exemplos: bem-te-vi, peixe-espada, peixe-do-paraíso, mico-leão-dourado, andorinha-da-serra, lebre-da-patagônia, erva-doce, ervilha-de-cheiro, pimenta-do-reino, peroba-do-campo, cravo-da-índia.

Obs.: não se usa o hífen, quando os compostos que designam espécies botânicas e zoológicas são empregados fora de seu sentido original. Observe a diferença de **sentido entre os pares:**

a) bico-de-papagaio (espécie de planta ornamental) - **bico de papagaio** (deformação nas vértebras).

b) olho-de-boi (espécie de peixe) - **olho de boi** (espécie de selo postal).

Uso do hífen com prefixos

As observações a seguir referem-se ao uso do hífen em palavras formadas por prefixos (anti, super, ultra, sub etc.) ou por elementos que podem funcionar como prefixos (aero, agro, auto, eletro, geo, hidro, macro, micro, mini, multi, neo etc.).

Casos gerais

1. Usa-se o hífen diante de palavra iniciada por h. **Exemplos:**
 anti-higiênico
 anti-histórico
 macro-história
 mini-hotel
 proto-história
 sobre-humano
 super-homem
 ultra-humano

2. Usa-se o hífen se o prefixo terminar com a mesma letra com que se inicia a outra palavra.

Exemplos:

micro-ondas
anti-inflacionário
sub-bibliotecário
inter-regional

3. Não se usa o hífen se o prefixo terminar com letra diferente daquela com que se inicia a outra palavra.

Exemplos:

autoescola
antiaéreo
intermunicipal
supersônico
superinteressante

agroindustrial
aeroespacial
semicírculo

* Se o prefixo terminar por vogal e a outra palavra começar por **r** ou **s**, dobram-se essas letras.

Exemplos:

minissaia
antirracismo
ultrassom
semirreta

Casos particulares

1. Com os prefixos **sub** e **sob**, usa-se o hífen também diante de palavra iniciada por **r**.

Exemplos:

sub-região
sub-reitor
sub-regional
sob-roda

2. Com os prefixos **circum** e **pan**, usa-se o hífen diante de palavra iniciada por **m**, **n** e **vogal**.

Exemplos:

circum-murado
circum-navegação
pan-americano

Obs.: Não se usa hífen em: panteísmo, circumpolar etc.

3. Usa-se o hífen com os prefixos **ex**, **sem**, **além**, **aquém**, **recém**, **pós**, **pré**, **pró**, **vice**.

Exemplos:

além-mar
além-túmulo

aquém-mar
ex-aluno
ex-diretor
ex-hospedeiro
ex-prefeito
ex-presidente
pós-graduação
pré-história
pré-vestibular
pró-europeu
recém-casado
recém-nascido
sem-terra
vice-rei

4. O prefixo **co** junta-se com o segundo elemento, mesmo quando este se inicia por **o** ou **h**. Neste último caso, corta-se o **h**. Se a palavra seguinte começar com **r** ou **s**, dobram-se essas letras.

Exemplos:

coobrigação
coedição
coeducar
cofundador
coabitação
coerdeiro
corrêu
corresponsável
cosseno

5. Com os prefixos **pre** e **re**, não se usa o hífen, mesmo diante de palavras começadas por **e**.

Exemplos:

preexistente
preelaborar
reescrever
reedição

6. Na formação de palavras com **ab**, **ob** e **ad**, usa-se o hífen diante de palavra começada por **b**, **d** ou **r**.

Exemplos:

ad-digital
ad-renal
ob-rogar
ab-rogar

Outros casos do uso do hífen

1. Em formações como não-intervenção, não existência não agressão, não fumante, não-alinhado, etc., considera-se NÃO prefixo negativo, daí a presença do hífen. “ havia muitos militares não-combatentes”.

2. Com **mal***, usa-se o hífen quando a palavra seguinte começar por vogal, **h** ou **l**.

Exemplos:

mal-entendido
mal-estar
mal-humorado
mal-limpo

Obs.: não se usa hífen em: *malcriado, malfeito etc.*

* Quando **mal** significa doença, usa-se o hífen se não houver elemento de ligação. **Exemplo:** mal-francês. Se houver elemento de ligação, escreve-se sem o hífen. **Exemplos:** mal de lázaro, mal de sete dias.

3. Usa-se o hífen com sufixos de origem tupi-guarani que representam formas adjetivas, como açu, guaçu, mirim.

Exemplos:

Capim-açu
Amoré-guaçu
Anajá-mirim

4. Usa-se o hífen para ligar duas ou mais palavras que ocasionalmente se combinam, formando não propriamente vocábulos, mas encadeamentos vocabulares.

Exemplos:

ponte Rio-Niterói
eixo Rio-São Paulo

5. Para clareza gráfica, se no final da linha a partição de uma palavra ou combinação de palavras coincidir com o hífen, ele deve ser repetido na linha seguinte.

Exemplos:

Na cidade, conta-
-se que ele foi viajar.
O diretor foi receber os ex-
-alunos.

6. Usa-se hífen depois de BEM (como prefixo e não advérbio) , antes de palavras que possuem vida autônoma e quando a pronúncia o exigir.

Ex.: bem-amado, bem-aventura(para não se ler “bemaventurado”), bem-estar, bem-me-quer, bem-vindo, etc.

TREINAMENTO**1ª QUESTÃO.**

1. ante + sala= _____
2. anti + social = _____
3. arqu + romântico= _____
4. semi + sintético= _____
5. hiper + rancoroso= _____
6. super + resistente = _____
7. auto + estrada= _____
8. extra+ escolar = _____
9. semi+ aberto= _____
10. extra+ humano= _____
11. semi + herbáceo = _____
12. anti+ imperialista= _____
13. micro + ondas= _____
14. contra + argumento= _____
15. co + operação= _____
16. manda + chuva= _____
17. auto+ escola= _____
18. segunda+ feira= _____
19. vice + presidente= _____
20. circum + navegação= _____
21. pós + graduação= _____
22. auto + retrato= _____
23. anti + rugas= _____
24. auto + sugestão= _____
25. super + racional= _____
26. inter + regional= _____
27. auto + afirmação= _____
28. contra + indicação= _____
29. intra + uterino= _____
30. ultra + elevado= _____
31. anti + herói= _____
32. super + homem= _____
33. anti + ibérico= _____
34. arqu + inimigo= _____
35. micro + ônibus= _____
36. para + quedas= _____
37. guarda + chuva= _____
38. ex + marido= _____
39. pan + americano= _____
40. pré + natal= _____

Observação 3: A palavra Abrupto separa-se da seguinte forma: **AB-RUP-TO**

i) **Não há sílaba sem vogal. Portanto, os grupos consonantais no início da palavra não podem ser separados.**

Ex.: pneu-má-ti-co, psi-có-lo-go, felds-pa-to

Na língua portuguesa, a divisão das sílabas deve ser feita a partir da soletração, usando o hífen para marcar as sílabas (con-ver-sí-vel).

Para a separação silábica correta devem-se observar as seguintes regras:

- os ditongos e tritongos não podem ser separados (Pa-ra-guai, Ro-gé-rio, au-la);
- os hiatos têm as vogais separadas (a-é-re-o);
- os dígrafos ch, lh, nh, gu e qu não são separados (cho-ca-lho);
- os dígrafos ss, rr, sc, sç e xc são separados (pás-sa-ro, nas-cer, cor-ri-da);
- as vogais idênticas e os grupos consonantais cc e cç são separados (co-or-de-na-dor, in-te-lec-ção);
- os encontros consonantais ocorridos em sílabas internas diferentes são separados (em-pre-gar);
- grupos consonantais que ocorrem no início dos vocábulos são inseparáveis: psi-co-se, dra-ma, pneu-mo-ni-a.

TREINAMENTO

1ª QUESTÃO.

Tendo em vista os conhecimentos dos quais você dispõe acerca dos critérios de divisão silábica, separe as sílabas das palavras demarcadas a seguir:

- secretária
- fluído
- cadeado
- terra
- prato
- psicológico
- pneumático
- fruta
- rainha
- substância
- gratuito
- atualização

2ª QUESTÃO. USF-SP

Assinale a alternativa em que a divisão silábica de todas as palavras está correta:

- A) e – nig – ma - su – bju – gar – rai – nha
- B) co – lé – gi – o – pror – ro – gar – je – suí – ta
- C) res – sur – gir – su – bli – nhar – fu – gi – u
- D) i – guais – ca- ná – rio – due – lo
- E) in – te – lec – ção – mi – ú – do – sa – guões

3ª QUESTÃO. ITA -SP

Dadas as palavras:

- 1) des – a – ten – to
- 2) sub – es – ti – mar
- 3) trans – tor – no

Constatamos que a separação silábica está correta:

- A) apenas em 1.
- B) apenas em 2.
- C) apenas em 3.
- D) em todas as palavras.

GABARITO

01	02	03							
	E	C							

01

- a) se-cre-tá-ria
- b) flu-í-do
- c) ca-de-a-do
- d) ter-ra
- e) pra-to
- f) psi-có-lo-go
- g) pneu-má-ti-co
- h) fru-ta
- i) ra-i-nha
- j) subs-tân-cia
- k) gra-tui-to
- l) a-tu-a-li-za-ção

ORTOGRAFIA

Ao escrever uma palavra com som de **s**, de **z**, de **x** ou de **j**, deve-se procurar a origem dela, pois, na Língua Portuguesa, a palavra primitiva, em muitos casos, indica como deveremos escrever a palavra derivada.

01) Escreveremos com **-ção** as palavras derivadas de vocábulos terminados em **-to**, **-tor**, **-tivo** e os substantivos formados pela posposição do **-ção** ao **tema** de um verbo (Tema é o que sobra, quando se retira a desinência de infinitivo - r - do verbo). Portanto deve-se procurar a origem da palavra terminada em **-ção**. Por exemplo: Donde provém a palavra **conjunção**? **Resposta:** provém de **conjunto**. Por isso, escrevemo-la com **ç**.

Exemplos:

- erudito = erudição
- exceto = exceção
- setor = seção

- intuitivo = intuição
- redator = redação
- ereto = ereção
- educar - r + **ção** = educação
- exportar - r + **ção** = exportação
- repartir - r + **ção** = repartição

02) Escreveremos com **-tenção** os substantivos correspondentes aos verbos derivados do verbo **ter**.

Exemplos:

- manter = manutenção
- reter = retenção
- deter = detenção
- conter = contenção

03) Escreveremos com **-çar** os verbos derivados de substantivos terminados em **-ce**.

Exemplos:

- alcance = alcançar
- lance = lançar

-----S

01) Escreveremos com **-s-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-nder** e **-ndir**

Exemplos:

- pretender = pretensão
- defender = defesa, defensivo
- despende = despesa
- compreender = compreensão
- fundir = fusão
- expandir = expansão

02) Escreveremos com **-s-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-erter**, **-ertir** e **-ergir**.

Exemplos:

- perverter = perversão
- converter = conversão
- reverter = reversão
- divertir = diversão
- aspergir = aspersão
- imergir = imersão

03) Escreveremos **-puls-** nas palavras derivadas de verbos terminados em **-pelir** e **-curs-**, nas palavras derivadas de verbos terminados em **-correr**.

Exemplos:

- expelir = expulsão
- impelir = impulso
- compelir = compulsório

- concorrer = concurso
- discorrer = discurso
- percorrer = percurso

04) Escreveremos com **-s-** todas as palavras terminadas em **-oso** e **-osa**, com exceção de **gozo**.

Exemplos:

- gostosa
- glamorosa
- saboroso
- horroroso

05) Escreveremos com **-s-** todas as palavras terminadas em **-ase**, **-ese**, **-ise** e **-ose**, com exceção de **gaze** e **deslize**.

Exemplos:

- fase
- crase
- tese
- osmose

06) Escreveremos com **-s-** as palavras femininas terminadas em **-isa**.

Exemplos:

- poetisa
- profetisa
- Heloísa
- Marisa

07) Escreveremos com **-s-** toda a conjugação dos verbos **pôr**, **querer** e **usar**.

Exemplos:

- Eu pus
- Ele quis
- Nós usamos
- Eles quiseram
- Quando nós quisermos
- Se eles usassem

Ç ou S?

Após **ditongo**, escreveremos com **-ç-**, quando houver som de **s**, e escreveremos com **-s-**, quando houver som de **z**.

Exemplos:

- eleição
- traição
- coisa

S ou Z?

01 a) Escreveremos com **-s-** as palavras terminadas em **-ês** e **-esa** que indicarem **nacionalidades, títulos** ou **nomes próprios**.

Exemplos:

- português
- norueguesa
- marquês
- duquesa
- Teresa*

***Teresa:** Tem origem no nome grego Therasia e o significado é um pouco incerto. Estudiosos acreditam que significa "a que habita em Tera", que era o nome de uma ilha grega que significava "animal selvagem".

(Disponível em www.dicionariodenomesproprios.com.br)

b) Escreveremos com **-z-** as palavras terminadas em **-ez** e **-eza**, **substantivos abstratos que provêm de adjetivos**, ou seja, palavras que indicam a **existência de uma qualidade**.

Exemplos:

- embriaguez
- limpeza
- lucidez
- nobreza
- acidez
- pobreza

02 a) Escreveremos com **-s-** os verbos terminados em **-isar**, quando a palavra primitiva já possuir o **-s-**.

Exemplos:

- análise = analisar
- pesquisa = pesquisar
- paralisia = paralisar

b) Escreveremos com **-z-** os verbos terminados em **-izar**, quando a palavra primitiva não possuir **-s-**.

Exemplos:

- economia = economizar
- terror = aterrorizar
- frágil = fragilizar

Cuidado:

- catequese = catequizar
- síntese = sintetizar
- hipnose = hipnotizar
- batismo = batizar

03 a) Escreveremos com **-s-** os diminutivos terminados em **-inho** e **-sito**, quando a palavra primitiva já possuir o **-s-** no final do radical.

Exemplos:

- casinha
- asinha
- portuguesinho
- camponesinha
- Teresinha
- Inesita

b) Escreveremos com **-z-** os diminutivos terminados em **-zinho** e **-zito**, quando a palavra primitiva não possuir **-s-** no final do radical.

Exemplos:

- mulherzinha
- arvorezinha
- alemãozinho
- aviãozinho
- pincelzinho
- corzinha

SS

01) Escreveremos com **-cess-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-ceder**.

Exemplos:

- anteceder = antecessor
- exceder = excesso
- conceder = concessão

02) Escreveremos com **-press-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-primir**.

Exemplos:

- imprimir = impressão
- comprimir = compressa
- deprimir = depressivo

03) Escreveremos com **-gress-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-gredir**.

Exemplos:

- agredir = agressão
- progredir = progresso
- transgredir = transgressor

04) Escreveremos com **-miss-** ou **-mess-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-meter**.

Exemplos:

- comprometer = compromisso
 - intrometer = intromissão
 - prometer = promessa
 - remeter = remessa
-

ÇS ou SS

Em relação aos verbos terminados em **-tir**, teremos:

01) Escreveremos com **-ção**, se apenas retirarmos a desinência de infinitivo **-r**, dos verbos terminados em **-tir**.

Exemplo:

- curtir - r + **ção** = curtição

02) Escreveremos com **-são**, quando, ao retirarmos toda a terminação **-tir**, a última letra for consoante.

Exemplo:

- divertir - **tir** + **são** = diversão

03) Escreveremos com **-ssão**, quando, ao retirarmos toda a terminação **-tir**, a última letra for vogal.

Exemplo:

- discutir - **tir** + **ssão** = discussão

J

01) Escreveremos com **-j-** as palavras derivadas dos verbos terminados em **-jar**.

Exemplos:

- trajar = traje, eu trajei.
- encorajar = que eles encorajem
- viajar = que eles viajem

02) Escreveremos com **-j-** as palavras derivadas de vocábulos terminados em **-ja**.

Exemplos:

- loja = lojista
- gorja = gorjeta
- canja = canjica

03) Escreveremos com **-j-** as palavras de origem **tupi, africana** ou **popular**.

Exemplos:

- jeca
- jibóia
- jiló
- pajé

G

01) Escreveremos com **-g-** todas as palavras terminadas em **-ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio**.

Exemplos:

- pedágio
- colégio
- sacrilégio
- prestígio

- relógio

- refúgio

02) Escreveremos com **-g-** todas as palavras terminadas em **-gem**, com exceção de **pajem, lambujem** e a **conjugação dos verbos terminados em -jar**.

Exemplos:

- a viagem
- a coragem
- a personagem
- a vernissagem
- a ferrugem
- a penugem

X

01) Escreveremos com **-x-** as palavras iniciadas por **mex-**, com exceção de **mecha**.

Exemplos:

- mexilhão
- mexer
- mexerica
- México
- mexerico
- mexido

02) Escreveremos com **-x-** as palavras iniciadas por **enx-**, com exceção das derivadas de vocábulos iniciados por **ch-** e da palavra **enchova**.

Exemplos:

- enxada
- enxerto
- enxerido
- enxurrada

mas:

- cheio = encher, enchente
- charco = encharcar
- chiqueiro = enchiqeurar

03) Escreveremos **-x-** após ditongo, com exceção de **recauchutar** e **guache**.

Exemplos:

- ameixa
- deixar
- queixa
- feixe
- peixe
- gueixa

Os verbos terminados em **-uir** e **-oer** terão as 2ª e 3ª pessoas do singular do Presente do Indicativo escritas com **-i-**.

Exemplos:

- tu possuis
- ele possui
- tu constróis
- ele constrói
- tu móis
- ele mói
- tu róis
- ele rói

UAR e OAR

Os verbos terminados em **-uar** e **-oar** terão todas as pessoas do Presente do Subjuntivo escritas com **-e-**.

Exemplos:

- Que eu efetue
- Que tu efetues
- Que ele atenuie
- Que nós atenuemos
- Que vós entoeis
- Que eles entoem

TREINAMENTO

Em se tratando de derivação, atente-se ao modelo que segue e dê continuidade aos demais (pode conferir no dicionário ou no Volp):

- viúvo – viuvez
- lúcido -
- surdo -
- altivo -
- honrado -
- pequeno -
- sensato -
- insensato -
- pálido -

Forme palavras cognatas, tendo em vista os modelos (pode conferir no dicionário ou no Volp):

- a) ceder → cessão b) expelir → expulsão
- conceder → compelir →
- aceder → repelir →
- interceder → impelir →
- suceder →
- c) agredir → agressão d) converter → conversão

- regredir → reverter →
- transgredir → inverter →
- progredir → contraverter →
- verter →

- e) permitir → permissão f) isento → isenção
- demitir → direto →
- admitir → correto →
- emitir → exceto →
- g) suspender → suspensão h) imersão → imersão
- ascender → emergir →
- compreender → submergir →
- reprender → aspergir →
- apreender → convergir →

1ª QUESTÃO.

Escreva **h** inicial quando adequado:

- A) ...ostil, ...iato, ...iglu, ...esitar, ...isteria
- B) ...umor, ...ulha, ...úmus, ...iate, ...icterícia
- C) ...urologia, ...ilhós, ...úmido, ...élice, ...ébrio
- D) ...ontem, ...istrião, ...ediondo, ...íleo, ...erbívoro

2ª QUESTÃO. ITA -SP

Dadas as palavras: 1) reaver, 2) inabilitado, 3) habilidade, constatamos que está (estão) devidamente grafada(s)

- A) apenas a palavra nº 1 B) apenas a palavra nº 2
- C) apenas a palavra nº 3 D) todas as palavras
- E) nenhuma das palavras

3ª QUESTÃO.

Complete os espaços com **x** ou **ch**.

- A) Depois da fa__ina, comeu uma cai__a de amei__a.
- B) O__alá não me__am no en__oval.
- C) Tomou uma __ícara de __á antes de rela__ar.
- D) O en__ame atravessou aquela fai__a de terra onde estava a en__ada.
- E) O capi__aba gostava de __u__u, de __ucrute e tomar ca__aça.

4ª QUESTÃO. CESCEA

Marque a única opção em que todas as palavras estejam completas com **x**.

- A) en__oval, __ingar, cai__eiro, en__ugar, __ícara
- B) pu__ar, a__atar, en__ovia, in__ado, a__icalhar
- C) pi__e, dei__ar, en__ugar, __adrez, bai__o
- D) __u__u, amei__a, cartu__o, deslei__ada, trou__a
- E) pe__incha, co__a, broche, en__ada, en__arcado

5ª QUESTÃO. F. São Marcos-SP

Assinale a alternativa cujas palavras estão todas corretamente grafadas:

- A) pajé, xadrês, flecha, misto, aconchego
- B) abolição, tribo, pretensão, obsecado, cansaço
- C) gorjeta, sargeta, picina, florescer, consiliar
- D) xadrez, ficha, mexerico, enxame, enxurrada
- E) pajé, xadrês, flexa, mecherico, enxame

6ª QUESTÃO.

Complete com **g** ou **j**, conforme o caso:

- A) gara__em, selva__eria, cora__em, pa__é
- B) mon__e, co__itar, sufrá__io, __eito
- C) farin__ite, ferru__em, o__eriza, no__o
- D) __eleira, lo__ista, su__estão, can__ica
- E) __iz, sar__eta, __azigo, __enipapo, sar__eta

7ª QUESTÃO. NCE-RJ/UFRJ

O item abaixo que apresenta uma palavra erradamente grafada é:

- A) alteza - duqueza - baroneza;
- B) riqueza - dureza - fineza;
- C) princesa - baixeza - burguesa;
- D) freguesa - beleza - dureza;
- E) certeza - camponesa - japonesa.

8ª QUESTÃO. UNIMEP-SP

Assinale a alternativa que contém o período cujas palavras estão grafadas corretamente:

- A) Ele quiz analisar a pesquisa que eu realizei.
- B) Ele quiz analisar a pesquisa que eu realizei.
- C) Ele quis analisar a pesquisa que eu realizei.
- D) Ele quis analisar a pesquisa que eu realisei.
- E) Ele quis analisar a pesquisa que eu realizei.

9ª QUESTÃO. UM-SP

Aponte a alternativa correta:

- A) exceção, excesso, espontâneo, espectador
- B) excessão, excesso, espontâneo, espectador
- C) exceção, exceço, expontâneo, expectador
- D) excessão, excesso, espontâneo, expectador
- E) exceção, exceço, expontâneo, expectador

10ª QUESTÃO. Univ. Alfenas-MG

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente.

- A) disenteria, páteo, siquer, goela

- B) capoeira, empecilho, jabuticaba, destilar
- C) buliçoso, bueiro, possui, crânio
- D) burburinho, candeeiro, bulir, privilégio
- E) habitue, abotoe, quase, contróe

11ª QUESTÃO. UM-SP

Aponte, entre as alternativas abaixo, a única em que todas as lacunas devem ser preenchidas com a letra **u**:

- A) c*rtume, escap*lir, man*sear, sin*site
- B) esg*elar, reg*rgitar, p*leiro, ent*pir
- C) emb*lia, c*rtir, emb*tir, c*ringa
- D) *rticária, s*taque, m*cama, z*ar
- E) m*chila, tab*leta, m*ela, b*eiro

GABARITO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
	D		A	D		A	C	A	B
11									
A									

1.

- a) hostil, hiato, iglu, hesitar, histeria
- b) humor, hulha, húmus, iate, icterícia
- c) urologia, ilhós, úmido, hélice, ébrio
- d) ontem, histrião, hediondo, íleo, herbívoro

3.

- a) Depois da faxina, comeu uma caixa de ameixa.
- b) Oxalá não mexam no enxoval.
- c) Tomou uma xícara de chá antes de relaxar.
- d) O enxame atravessou aquela faixa de terra onde estava a enxada.
- e) O capixaba gostava de chuchu, de chucrute e tomar cachaça.

6.

- a) garagem, selvageria, coragem, pajé
- b) monge, cogitar, sufrágio, jeito
- c) faringite, ferrugem, ojeriza, nojo
- d) geleira, lojista, sugestão, canjica
- e) giz, sarjeta, jazigo, jenipapo, sarjeta

10.

- a) disenteria, pátio, sequer, goela
- b) capoeira, empecilho, jabuticaba, destilar
- c) buliçoso, bueiro, possui, crânio
- d) burburinho, candeeiro, bulir, privilégio
- e) habitue, abotoe, quase, constrói

SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS-SEMÂNTICA



Sinônimos

São palavras que apresentam, entre si, o mesmo significado.

triste = melancólico.

resgatar = recuperar

maciço = compacto

ratificar = confirmar

digno = decente, honesto

reminiscências = lembranças

insipiente = ignorante.

Antônimos

São palavras que apresentam, entre si, sentidos opostos, contrários.

bom x mau

bem x mal

condenar x absolver

simplificar x complicar

Homônimos

São palavras iguais na forma e diferentes na significação. Há três tipos de homônimos:

a) Homônimos Perfeitos

Têm a mesma grafia e a mesma pronúncia.

Exemplos:

cedo (tempo) / **cedo** (verbo ceder)

b) Homônimos Homófonos

Têm a mesma pronúncia, mas grafia e significados diferentes.

Exemplos:

incipiente (iniciante) / **insipiente** (ignorante)

c) Homônimos Homógrafos

Têm a mesma grafia, mas pronúncia e significados diferentes.

colher (verbo) / **colher** (substantivo)

Parônimos

São palavras de significação diferente, mas de forma parecida, semelhante. (não se igualam quanto à pronúncia nem quanto à grafia)

Exemplos:

retificar (consertar) / **ratificar** (confirmar)

Eis uma lista com alguns homônimos e parônimos:

acender = atear fogo

ascender = subir

acerca de = a respeito de, sobre

cerca de = aproximadamente

há cerca de = faz aproximadamente, existe aproximadamente, acontece aproximadamente

afim = semelhante, com afinidade

a fim de = com a finalidade de

amoral = indiferente à moral

imoral = contra a moral, libertino, devasso

apreçar = marcar o preço

apressar = acelerar

arrear = pôr arreios

arriar = abaixar

bucho = estômago de ruminantes

buxo = arbusto ornamental

caçar = abater a caça

cassar = anular

cela = aposento

sela = arreio

censo = recenseamento

senso = juízo

cessão = ato de doar

seção ou secção = corte, divisão

sessão = reunião

chá = bebida

xá = título de soberano no Oriente

chalé = casa campestre

xale = cobertura para os ombros

cheque = ordem de pagamento

xeque = lance do jogo de xadrez, contratempo

comprimento = extensão

cumprimento = saudação

concertar = harmonizar, combinar

consertar = remendar, reparar

conjetura = suposição, hipótese

conjuntura = situação, circunstância

coser = costurar

cozer = cozinhar

deferir = conceder

diferir = adiar

descrição = representação

discrição = ato de ser discreto

descreditar = inocentar

discriminar = diferenciar, distinguir

dispensa = compartimento

= desobrigação

sem atenção, desatento

desprevenido

a alunos

professores

dispensa

despercebido =

desapercebido =

discente = relativo

docente = relativo a

emergir = vir à tona

imersar = mergulhar
emigrante = o que sai
imigrante = o que entra
eminente = nobre, alto, excelente
iminente = prestes a acontecer
esperto = ativo, inteligente, vivo
experto = perito, entendido
espiar = olhar sorratamente
expiar = sofrer pena ou castigo
estada = permanência de pessoa
estadia = permanência de veículo
flagrante = evidente
fragrante = aromático
fúsil = que se pode fundir
fuzil = carabina
fusível = resistência de fusibilidade calibrada
incerto = duvidoso
inserto = inserido, incluso
incipiente = iniciante
insipiente = ignorante
indefesso = incansável
indefeso = sem defesa
infligir = aplicar pena ou castigo
infringir = transgredir, violar, desrespeitar
intemerato = puro, íntegro, incorrupto
intimorato = destemido, valente, corajoso
intercessão = súplica, rogo
interse(c)ção = ponto de encontro de duas linhas
laço = laçada
lasso = cansado, frouxo
ratificar = confirmar
retificar = corrigir
soar = produzir som
suar = transpirar
sortir = abastecer
surtir = originar
sustar = suspender
suster = sustentar
tacha = brocha, pequeno prego
taxa = tributo
tachar = censurar, notar defeito em
taxar = estabelecer o preço
vultoso = volumoso
vultuoso = atacado de vultuosidade (congestão na face)

TREINAMENTO

1ª QUESTÃO.

Complete a lacuna com as palavras adequadas.

- a) Estava na de cometer um suicídio. (iminência / eminência)
- b) O menino deixou as sobre as a serem pagas. (1-tachas / 2-taxas)
- c) O júri o acusado. (discriminou / descriminou)
- d) A do gato ficou enfeitada. (calda / cauda)
- e) Ele foi preso por de maconha no de São Paulo. (2-tráfego/1-tráfico)
- f) Seu rosto ficou tão inchado que ficou..... (vultoso / vultuoso)
- g) Os animais foram (arreados / arriados)
- h) O aluno o desenho. (recreou / recriou)
- i) Soltou o peixe vivo na água e ele (imersar / emergiu)
- j) Roberto Carlos levou o carro para o (concerto / concerto)
- k) Tenho dificuldades em as palavras. (assentuar / acentuar)
- l) Estava satisfeito por ter a missão. (comprido / cumprido)
- m) A de esportes na TV é depois do Jornal Nacional. (cessão / sessão/ seção)
- n) O pai fez a de um terreno ao filho (cessão / sessão / seção)
- o) O assaltante foi apanhado em (flagrante / fragrante)
- p) Raul Seixas fez muitos musicais. (concertos / concertos)
- q) Os peixes estão morrendo e (imersando / emergindo)
- r) Não discuta. Tenha esportivo. (senso / censo)
- s) Foi necessário uma corda de 30 metros de..... (comprimento / cumprimento)
- t) O alfaiate os tecidos. (coze / cose)
- u) O alemão é um homem (alto / auto)
- v) Os cantores farão um em Manaus. (concerto / concerto)
- w) As crianças o trabalho de arte. (recriaram / recrearam)
- x) Farei a de minha poltrona para esta senhora. (sessão / cessão / seção)
- y) O homem entrou no ônibus e contou os..... (acentos / assentos)

- z) Não deveria haver entre as pessoas. (descriminação / discriminação)
- aa) Através do sabemos o número de pessoas em um município. (senso / censo)
- bb) AEstátua da Liberdade foi atingida por um raio. (vultosa / vultuosa)
- cc) A do doce está saborosa. (calda / cauda)
- dd) Farei uma visita à de brinquedos. (sessão / seção / cessão)
- ee) Os vereadores se reunirão para uma extraordinária. (sessão / seção / cessão)
- ff) Marcos tem mania de fazer em coisas quebradas. (consertos / concertos)
- gg) A namorada estava usando uma suave. (fragrância / flagrância)
- hh) O ladrão na mata após o roubo. (emergiu / imergiu)
- ii) Todos os produtos foram no formulário de pedido. (descriminados / discriminados)
- jj) Sua está visitando outro país. (eminência / iminência)
- kk) As palavras foram todas.....(acentuadas / assentuadas)
- ll) Os professores formar o corpo da escola. (docente / discente)
- mm) Os alunos formam o corpo da escola. (docente / discente)
- nn) A palavra lembra discípulo. (docente / discente)

Gabarito

Significação das palavras

- a) Estava na de cometer um suicídio. (**iminência** / eminência)
- b) O menino deixou as sobre as a serem pagas. (**1-tachas / 2-taxas**)
- c) O júri o acusado. (discriminou / **discriminou**)
- d) A do gato ficou enfeitada. (calda / **cauda**)
- e) Ele foi preso por de maconha no de São Paulo. (**2-tráfego/1-tráfico**)
- f) Seu rosto ficou tão inchado que ficou (vultoso / **vultuoso**)
- g) Os animais foram (**arreados** / arriados)
- h) O aluno i) Soltoou o peixe vivo na água e ele (**imergiu** / emergiu)
- j) Roberto Carlos levou o carro para o (**conserto** / concerto)
- k)

- Tenho dificuldades em as palavras. (assentuar / **acentuar**) l)
- Estava satisfeito por ter a missão. (comprido / **cumprido**)
- m) A de esportes na TV é depois do Jornal Nacional. (cessão / **sessão** / seção)
- n) O pai fez a de um terreno ao filho (**cessão** / sessão / seção)
- o) O assaltante foi apanhado em (**flagrante** / fragrante)
- p) Raul Seixas fez muitos musicais. (consertos / **concertos**)
- q) Os peixes estão morrendo e (imerso / **emergindo**)
- r) Não discuta. Tenha esportivo. (**senso** / censo)
- s) Foi necessário uma corda de 30 metros de (**comprimento** / comprimento)
- t) O alfaiate os tecidos. (coze / **cose**)
- u) O alemão é um homem (**alto** / auto)
- v) Os cantores farão um em Manaus. (**concerto** / concerto)
- w) As crianças o trabalho de arte. (**recriaram** / recrearam)
- x) Farei a de minha poltrona para esta senhora. (sessão / **cessão** / seção)
- y) O homem entrou no ônibus e contou os (acentos / **assentos**)
- z) Não deveria haver entre as pessoas. (descriminação / **discriminação**)
- aa) Através do sabemos o número de pessoas em um município. (senso / **censo**) bb)
- AEstátua da Liberdade foi atingida por um raio. (**vultosa** / vultuosa)
- cc) A do doce está saborosa. (**calda** / cauda)
- dd) Farei uma visita à de brinquedos. (sessão / **seção** / cessão)
- ee) Os vereadores se reunirão para uma extraordinária. (**sessão** / seção / cessão)
- ff) Marcos tem mania de fazer em coisas quebradas. (**consertos** / concertos)
- gg) A namorada estava usando uma suave. (**fragrância** / flagrância)
- hh) O ladrão na mata após o roubo. (emergiu / **imergiu**)
- ii) Todos os produtos foram no formulário de pedido. (descriminados / **discriminados**)
- jj) Sua está visitando outro país. (**eminência** / iminência)

kk) As palavras foram todas.....(acentuadas / assentuadas)

ll) Os professores formar o corpo da escola. (docente / discente) mm)

Os alunos formam o corpo da escola. (docente / discente) nn) A palavra

..... lembra discípulo. (docente / discente)

Uso dos porquês

Há quatro maneiras de se escrever o porquê: porquê, porque, por que e por quê. Vejamo-las:

Porquê

É um **substantivo**, por isso somente poderá ser utilizado, quando for precedido de determinante: artigo (o, os), pronome adjetivo (**meu(s), este(s), esse(s), aquele(s), quantos(s)...**) ou numeral (um, dois, três, quatro). Obs.: É o único “porquê” que pode ser pluralizado.

Exemplos:

Tudo na vida tem um **porquê**.

Seus **porquês** me trouxeram dúvida.

Por quê

Usado isolado ou no final de frase. Vem seguido de pontuação. Sempre que a palavra “**que**” estiver em final de frase, deverá receber acento, não importando qual seja o elemento que surja antes dela.

Exemplos:

Ela me traiu, você sabe **por quê**?

Meus parentes, não sei **por quê**, eu não os “tolero”.

Por que

Usados em perguntas diretas e indiretas. Usa-se **por que**, quando houver a junção da preposição **por** com o pronome interrogativo **que** ou com o pronome relativo **que**. Para facilitar, dizemos que se pode substituí-lo por **por qual razão, pelo qual, pela qual, pelos quais, pelas quais, por qual**.

Exemplos:

Por que você não me ama? (pergunta direta)

Quería saber **por que** no Brasil há tanta corrupção. (pergunta indireta)

Porque

É uma **conjunção subordinativa causal** ou **conjunção subordinativa final** ou **conjunção coordenativa explicativa**, portanto estará ligando duas orações, indicando causa, explicação ou finalidade. Para facilitar, dizemos que se pode substituí-lo por **já que, pois** ou **a fim de que**.

Exemplos:

Não fui à aula **porque** estava doente.

Estude, **porque** a vida é dura!

ESTRUTURA DAS PALAVRAS

Estudar a estrutura das palavras é estudar os elementos que formam a palavra, denominados de Morfemas (unidades mínimas de caráter significativo). São os seguintes os morfemas da Língua Portuguesa.

Radical

O que contém o sentido básico do vocábulo. Aquilo que permanecer “intacto”, quando a palavra for modificada.

Ex.: falar, comer, dormir, casa, carro.

Obs.: Em se tratando de verbos, descobre-se o radical, retirando-se a terminação **AR, ER** ou **IR**.

Vogal Temática

Nos verbos, são as vogais **A, E** e **I**, presentes à terminação verbal. Elas indicam a que conjugação o verbo pertence e preparam o radical para receber as desinências:

- 1ª conjugação = Verbos terminados em **AR**.
- 2ª conjugação = Verbos terminados em **ER**.
- 3ª conjugação = Verbos terminados em **IR**.

Obs.: O verbo **pôr** pertence à 2ª conjugação, já que proveio do antigo verbo **poer**. Nos substantivos e adjetivos, são as vogais **A, E, I, O** e **U**, no final da palavra, evitando que ela termine em consoante. Por exemplo, nas palavras **meia, pente, táxi, couro, urubu**.

* Cuidado para não confundir vogal temática de substantivo e adjetivo com desinência nominal de gênero, que estudaremos mais à frente.

Tema

É a junção do **radical** com a **vogal temática**. Se não existir a vogal temática, o tema e o radical serão o mesmo elemento; o mesmo acontecerá, quando o radical for terminado em vogal. Por exemplo, em se tratando de verbo, o tema

sempre será a soma do radical com a vogal temática - **estuda, come, parti**; em se tratando de substantivos e adjetivos, nem sempre isso acontecerá. Vejamos alguns exemplos: No substantivo **pasta, past** é o radical, **a**, a vogal temática, e **pasta** o tema.

Desinências

É a terminação das palavras, flexionadas ou variáveis, posposta ao radical, com o intuito de modificá-las. Modificamos os verbos, conjugando-os; modificamos os substantivos e os adjetivos em gênero e número.

Existem dois tipos de desinências:

Desinências verbais

Modo-temporais = indicam o tempo e o modo. São quatro as desinências modo-temporais:

-**va-** e -**ia-**, para o Pretérito Imperfeito do Indicativo = **estudava, vendia, partia**.

-**ra-**, para o Pretérito Mais-que-perfeito do Indicativo = **estudara, vendera, partira**.

-**ria-**, para o Futuro do Pretérito do Indicativo = **estudaria, venderia, partiria**.

-**sse-**, para o Pretérito Imperfeito do Subjuntivo = **estudasse, vendesse, partisse**.

Número-pessoais = indicam a pessoa e o número.

Ex.: Cantávamos (**mos** é desinência número pessoal, uma vez que indica plural. Vale dizer que a pessoa que cantava(nós) e indicada através da desinência **MOS**).

Beberam (ram é também desinência número pessoal, já que indica plural e a pessoa que bebeu (eles).

Desinências nominais

de gênero = indica o gênero da palavra. A palavra terá desinência nominal de gênero, quando houver a oposição masculino - feminino. Por exemplo: **cabeleireiro** - **cabeleireira**. A vogal **a** será desinência nominal de gênero sempre que indicar o feminino de uma palavra, mesmo que o masculino não seja terminado em **o**. Por exemplo: **crua, ela, traidora**.

NOTA: Quando mudar o gênero, não será vogal temática, e sim, desinência de gênero.

de número = indica o plural da palavra. É a letra **s**, somente quando indicar o plural da palavra. Por exemplo: **cadeiras, pedras, águas**.

Afixos: São elementos que se juntam a radicais para formar novas palavras. São eles:

Prefixo: É o afixo que aparece antes do radical. Por exemplo **destampar, incapaz, amoral**.

Sufixo: É o afixo que aparece depois do radical, do tema ou do infinitivo. Por exemplo, **felizmente, lealdade**.

Vogais e consoantes de ligação: São vogais e consoantes que surgem entre dois morfemas, para tornar mais fácil e agradável a pronúncia de certas palavras. Por exemplo, **bambuzal, gasômetro, canais, girassol**.

PREFIXOS LATINOS:

a-, ab-, abs- (separação, abdicar, abjurar, abster, abstrair, abuso, abusar, amovível, afastamento, privação)= abster

a-, ad- (aproximação, direção, chegar, abraçar, aproveitar, amadurecer, adiantar, avivar, aumento, transformação)= adjunto, administrar, admirar, adventício, assimilar

além- (para o lado de lá, do lado)= além-túmulo, além-mar, além-mundo de lá

ante- (anterioridade no espaço antebraço, antepasto, antesala, antevéspera, antepor, ou no tempo)=anteontem

aquém- (para o lado de cá, do aquém-mar, aquém-fronteiras lado de cá)

bem-, em- (de forma agradável, bem-aventurado, bem-vindo, benfeitor, benquisto, positiva ou intensa) bem-apanhado, bem-apegoado, bem-nascido, bem-querer, bem-visto

circum-, circun- (ao redor de, circumplanetário, circumpolar, circuncentro, circunscrever, em torno de) circunvizinhança, circunvagiar

cis- (posição aquém, do lado de cá) cisandino, cisplatino, cisalpino

co-, com- (contiguidade, coabitar, coadjuvante, coadquirir, condiscípulo, combater, companhia, agrupamento) correligionário, conjurar, consoante, confluência, compor, cooperar, corroborar, conviver, co-irmão, co-herdeiro

contra- (oposição, ação contra-atacar, contra-argumento, contradizer, contrapor, conjunta, proximidade)

contraprova, contrabalançar, contracheque, contracultura, contra-exemplo, contracapa, contracanto, contramestre

de- (movimento de cima para baixo) decrescer, decompor, depor, depender, decapitar, deliberar,

des- (separação, ação contrária, despedaçar, desfazer, desumano, desintegrar, desigual, negação, privação) desconforme, desobedecer, desmatar, desenganar, desunião desfolhar (às vezes, serve apenas para reforço) desafastar, desinfeliz, desinquieto

dis-, di- (separação, movimento difícil, dissidente, dilacerar, disseminar, distender, disforme, para diversos lados, negação) dissabor, divagar, difundir

e-, es-, ex- (movimento para fora, emigrar, evadir, expor, exportar, exprimir, expatriar, extrair, separação, transformação) esquentar, esfriar, esburacar; ex-presidente, ex-ministro, ex-namorada

em-, em-, i-, in-, im- (posição enraizar, enterrar, embarcar, embeber, imigrar, irromper, interior, movimento para dentro) ingerir, importar

entre-, inter- (posição entreabrir, entrechoque, entrelaçar, entrevista, entretela, intermediária, reciprocidade) entrever, interação, intercâmbio, intervir, interromper, intercalar

extra- (posição exterior fora de) extraconjugal, extrajudicial, extra-oficial, extraordinário, extranumerário, extraterrestre, extravasar, extraviar

i-, in-, im- (negação, privação) imoderado, inalterado, ilegal, ilegítimo, irrestrito, incômodo, inútil, incapaz, impuro, impróprio

intra- (posição interior) intrapulmonar, intravenoso, intra-ocular.

Intro-(movimento para dentro) introduzir, intrometer, intrometido, introverter, introjeção, introspecção

justa- (posição ao lado) justapor justaposição, justalinear

mal- (de forma irregular, desagradável ou escassa) mal-humorado, mal-educado, mal-arrumado, mal-assombrado, malfeito, mal-assado, mal-aventurança, malcriado

ob-, o- (posição em frente, diante, oposição) objeto, obstar, obstáculo, obstruir, obstrução, opor, oposição

per- (movimento através) perpassar, percorrer, percurso, perfurar, perseguir, perdurar

pos-, pós- (posterioridade, posição posterior) posfácio, pospor, pós-escrito, pós-graduação, pós-eleitoral

pre-, pré- (anterioridade, antecedência) premeditar, preestabelecer, predizer, predispor, pré-história, pré-adolescente, pré-amplificador

pro-, pró- (movimento para a frente, a favor de) promover, propelir, progredir, progresso, proeminente, proclamar, prosseguir, pró-socialista, pró-britânico, pró-anistia

re- (movimento para trás, repetição) refluir, reagir, reaver, reeditar, recomeçar, reviver, renascer, reanimar

retro- (movimento para trás) retroação, retrocesso, retroceder, retroativo, retrógrado, retrospectivo, retrovisor

semi- (metade de, quase, que faz o papel de) semicírculo, semibreve, semicondutor, semiconscente, semi-escavidão, semi-analfabeto, semivogal, semimorto

sob-, so-, sub-, su- (movimento de baixo para cima, inferioridade, quase, em direção a) sobraçar, soerguer, soterrar, sujeitar, subjugar, submeter, subalimentado, subdesenvolvimento, subliteratura, subumano, submarino, subverter

sobre-, super-, supra- (posição acima ou em cima, excesso, superioridade) sobrepor, sobrescrito, sobrescrever, sobrevir, supersensível, super-homem, supermercado, superpor, superdotado, supercivilização

soto-, sota- (debaixo, posição inferior) sotopor, sotavento, sota-proa, sota-voga, soto-soberania

tras-, três-, trans- (movimento ou posição para além de; através) traspasar ou transpassar, trasbordar ou transbordar, tresandar, tresvariar, transatlântico, transalpino, transandino, transplantar

ultra- (posição além de; em excesso) ultrapassar, ultramar, ultravioleta, ultramicroscópico, ultraconservador, ultraromântico, ultra-som, ultra-sofisticado

vice- (em lugar de, em posição imediatamente inferior) vice-presidente, vice-diretor, vice-cônsul, vice-almirante, vice-rei, vice-campeão, vice-artilheiro

PREFIXOS GREGOS:

an-, a- (privação, negação) anarquia, anônimo, ateu, acéfalo, amoral, anestesia, afônico, anemia

an(a)- (movimento de baixo para cima, movimento inverso, repetição, afastamento, intensidade) anacronismo, anagrama, análise, anabatista, anáfora, analogia anatomia, anafilaxia

anf(i)- (de um e de outro lado, ao redor) anfiteatro, anfíbio, anfípode

ant(i)- (ação contrária, oposição) antagonista, antítese, antiaéreo, antípoda, antídoto, antipatia, anticonstitucional, anticorpo, antifebril, antimonárquico, anti-social

ap(o)- (afastamento, separação) apóstata, apogeu, apóstolo

arc(a), arce-, arque-, arquí(superioridade, primazia) arcanjo, arquiduque, arquétipo, arcebispo, arquimilionário

cata- (movimento de cima para baixo, oposição, em regressão) cataclismo, catacumba, catarro, catástrofe, catadupa, catacrese, catálise, catarata

di(a)- (através, por meio de, separação) diagnóstico, diálogo, dialeto, diâmetro, diáfano

dis- (mau estado, dificuldade) dispnéia, disenteria, dislalia, dispepsia

ec-, ex- (movimento para fora) eclipse, exantema, êxodo

en-, e-, em- (posição interior, dentro) encéfalo, emplastro, elipse, embrião

end(o)- (movimento para dentro, posição interior) endocarpo, endotérmico, endoscópio

ep(i)- (posição superior, sobre, movimento para, posterioridade) epiderme, epígrafe, epílogo, epicarpo, epidemia

eu-, ev- (bem, bom) eufonia, eugenia, eufemismo, euforia, eutanásia, evangelho

hiper- (posição superior, excesso, além) hipérbole, hipertensão, hiper crítico, hiperdesenvolvimento, hiperestesia, hipermercado, hipermetropia, hipertrofia, hipersônico

hip(o)- (posição inferior, escassez) hipodérmico, hipótese, hipocalórico, hipogeu, hipoglicemia, hipotensão, hipoteca

met(a)- (mudança, sucessão, posterioridade, além) metáfora, metamorfose, metafísica, metonímia, metacarpo, metástase, metempsicose

par(a)- (perto, ao lado de, elemento acessório) paradoxo, paralelo, parágrafo, paramilitar, parábola, parâmetro

peri- (movimento ou posição em torno) perífrase, periferia, período, perianto, pericarpo

pro- (movimento para diante, posição em frente ou anterior) programa, prólogo, prognóstico, pródromo, próclise

sin-, sim- (ação conjunta, companhia, reunião, simultaneidade) sinestesia, sincronia, síntese, sinônimo, sinfonia, simpatia, sílaba, sintaxe, sistema

RADICAIS GREGOS:

Acr-, acro- (alto, elevado) = acrofobia, acrobata.

Aer-, aero- (ar) = aéreo, aeródromo.

Agro- (campo) = agrologia, agronomia.

Al-, alo- (outro, diverso) + alopatia, alomorfia.

Andr-, andro- (homem, macho) = androceu, andrógino.

Anemo- (vento) = anemógrafo, anemômetro.

Angel-, angelo- (mensageiro, anjo) = angelogia, angelólatra.

Ant-, anto- (flor) = antologia, antografia.

Antropo- (homem) = antropófago, antropologia.

Aritm-, aritmo- (número) aritmética, aritmologia.

Arque- (primeiro, origem) = arquétipo, arquegônio.

Arqueo- (antigo) = arqueologia, arqueozóico.

Áster-, astro- (estrela, astro) = asteróide, astrólogo.

Auto- (próprio) = autocracia, automóvel.

Bari-, baro- (peso) = barômetro, barisfera.

Biblio- (livro) = bibliografia, biblioteca.

Bio- (vida) = biografia, biologia.

Caco- (mau) = cacofonia, cacografia.

Cali- (belo) = califasia, caligrafia.

Cardi-, cardio- (coração) = cardiologia, cardiografia.

Cin-, cine-, cines- (movimento) = cinemática, cinestesia.

Core-, coreo- (dança) = coreografia, coreógrafo.

Cosmo- (mundo) = cosmógrafo, cosmologia.

cript-, cripto- (escondido) = criptônimo, criptograma

cris-, criso- (ouro) = crisálida, crisântemo

crom-, cromo- (cor) = cromossomo, cromogravura, cromoterapia

crono- (tempo) = cronologia, cronômetro, cronograma

datilo- (dedo) = datilografia, datiloscopia

demo- (povo) = demografia, democracia, demagogia

dinam-, **dinamo-** (força, potência)= dinamômetro, dinamite
eco- (**casa**)= ecologia, ecossistema, economia
eletro- (âmbar, eletricidade)= elétrico, eletrômetro
enter-, **entero-** (intestino)= enterite, enterogastrite
ergo- (trabalho)= ergonomia, ergometria
estere-, **estereo-** (sólido, fixo)= estereótipo, estereografia
estomat-, **estomato-** (boca, orifício)= estomatite, estomatoscópio
etno- (raça)= etnografia, etnologia
farmaco- (medicamento)= farmacologia, farmacopéia
filo- (amigo)= filósofo, filólogo
fisio- (natureza)= fisiologia, fisionomia
fono- (voz)= eufonia, fonologia
fos-, **foto-** (luz)= fósforo, fotofobia
gastr-, **gastro-** (estômago)= gastrite, gastrônomo
gen-, **geno-** (que gera)= genótipo, hidrogênio
geo- (terra)= geografia, geologia
ger-, **gero-** (velhice)= geriatria, gerontocracia
helio- (sol)= heliografia, helioscópio
hemi- (metade)= hemisfério, hemistíquio
hemo-, **hemato-** (sangue)= hemoglobina, hematócrito
hetero- (outro)= heterônimo, heterogêneo
hidro- (água)= hidrogênio, hidrografia
hier-, **hierro-** (sagrado)= hieróglifo, hierosolimita
hipo- (cavalo)= hipódromo, hipopótamo
homo-, **homeo-** (semelhante)= homógrafo, homogêneo, homeopatia
icono- (imagem)= iconoclasta, jconolatria
ictio- (peixe)= ictiófago, ictiologia
iso- (igual)= isócrono, isóscele
lito- (pedra)= litografia, litogravura
macro-(grande)= macrocéfalo, macrocosmo
mega-, **megalo-** (grande)= megatério, megalomaniaco
melo- (canto)= melodia, melopéia
meso- (meio)= mesóclise, Mesopotâmia
micro- (pequeno)= micróbio, microcéfalo, microscópio
miso- (que odeia)= misógino, misantropo
mito- (fábula)= mitologia, mitômano
necro- (morto)= necrópole, necrotério
neo- (novo)= neolatino, neologismo
neuro-, **nevr-** (nervo)= neurologia, nevralgia
odonto- (dente)= odontologia, odontalgia
ofi-, **ofio-** (cobra, serpente)= ofiologia, ofiomancia
oftalmo- (olho)= oftalmologia, oftalmoscópio
onomato- (nome)= onomatologia, onomatopéia
ornit-, **ornito-** (ave)= ornitologia, ornitóide
oro- (montanha)= orogenia, orografia
orto- (reto, justo)= ortografia, ortodoxo
oste-, **oste-** (osso)= osteoporose, osteodermo

oxi- (ácido, agudo)= oxítone, oxígono, oxigênio
paleo-(antigo)= paleografia, paleontologia
pan- (todos, tudo)= panteísmo, pan-americano
pato- (doença, sentimento)= patologia, patogênico, patético
pedi-, **pedo-** (criança)= pediatria, pedologia
piro- (fogo)= pirólise, piromania, pirotecnia
pluto- (riqueza)= plutomania, plutocracia
poli- (muito)= policromia, poliglota, polígrafo, polígono
potamo- (rio)= potamografia, potamologia
proto- (primeiro)= protótipo, protozoário
pseudo- (falso)= pseudônimo, pseudópode
psico- (alma, espírito)= psicologia, psicanálise
quiro- (mão)= quiromancia, quiróptero
rino- (nariz)= rinoceronte, rinoplastia
rizo- (raiz)= rizófilo, rizotônico
sider- (ferro)= siderólito, siderurgia
sismo- (abalo, tremor)= sismógrafo, sismologia
taqui- (rápido)= taquicardia, taquigrafia
tax-, **taxi-**, **taxio-** (ordem, arranjo)= taxidermia, taxiologia
tecno- (arte, ofício, indústria)= tecnologia, tecnocracia, tecnografia
tele- (longe)= telegrama, telefone, telepatia
teo- (deus)= teocracia, teólogo
term-, **termo-** (calor)= termômetro, isotérmico
tipo- (figura, marca)= tipografia, tipologia
topo- (lugar)= topografia, toponímia
xeno- (estrangeiro)= xenofobia, xenomania
xilo- (madeira)= xilógrafo, xilogravura
zoo- (animal)= zoógrafo, zoologia

Exemplos de RADICAIS em relação a Numerais.

mon-, **mono-** (um)= monarca, monogamia
di- (dois)= dipétalo, dissílabo
tri- (três)= trilogia, trissílabo
tetra- (quatro)= tetrarca, tetraedro
pent-, **penta-** (cinco)= pentatlo, pentágono
hexa- (seis)= hexágono, hexâmetro
hepta- (sete)= heptágono, heptassílabo
octo- (oito)= octossílabo, octaedro
enea- (nove)= eneágono, eneassílabo
deca- (dez)= decaedro, decalitre
hendeca-(onze)= hendecassílabo, hendecaedro
dodeca- (doze)= dodecassílabo
icos- (vinte)= icsaedro, icoságono
hecto-, **hecato-** (cem)= hectoedro, hecatombe. hectome
quilo- (mil)= quilograma, quilometro
miria- (dez mil, inumerável)= miriâmetro, miríade, miriápode

RADICAIS que normalmente aparecem no final do composto:

-**agogia** (condução)= pedagogia, demagogia
 -**agogo** (que conduz)= demagogo, pedagogo
 -**algia** (dor)= cefalalgia, nevralgia
 -**arca** (que comanda)= heresiarca, monarca
 -**arquia** (comando, governo)= autarquia, monarquia
 -**astenia** (debilidade)= neurastenia, psicastenia
 -**céfalo** (cabeça)= macrocéfalo, microcéfalo
 -**ciclo** (círculo)= bicicleta, hemicírculo
 -**cracia** (poder)= democracia, plutocracia, gerontocracia
 -**derme** (pele)= endoderme, epiderme
 -**doxo** (que opina)= ortodoxo, heterodoxo
 -**dromo** (lugar para correr)= hipódromo, velódromo
 -**edro** (base, face)= pentaedro, poliedro
 -**eido, -óide** (forma, semelhança)= caleidoscópio, asteróide, aracnóide
 -**fagia** (ato de comer)= aerofagia, antropofagia
 -**fago** (que come)= antropófago, necrófago
 -**filia** (amizade)= bibliofilia, lusofilia
 -**fobia** (inimizade, aversão)= ftofobia, hidrofobia
 -**fobo** (que tem aversão)= xenófobo, zoófobo
 -**foro** (que leva ou conduz)= fósforo. Semáforo
 -**gamia** (casamento)= monogamia, poligamia
 -**gamo** (que casa)= bigamo, polígamo
 -**glota, -glossa** (língua)= poliglota, isoglossa
 -**gono** (ângulo)= pentágono, polígono
 -**grafia** (escrita, descrição)= ortografia, geografia
 -**grafo** (que escreve)= calígrafo, polígrafo
 -**grama** (escrito, peso)= telegrama, quilograma
 -**logia** (discurso, tratado, ciência)= arqueologia, fonologia
 -**logo** (que fala ou trata)= diálogo, teólogo
 -**mancia** (adivinhação)= necromancia, quiromancia
 -**mania** (loucura, tendência)= megalomania, piromania
 -**mano** (louco, inclinado)= bibliômano, mitômano
 -**maquia** (combate)= logomaquia, tauomaquia
 -**metria** (medida)= antropometria, biometria
 -**metro** (que mede)= hidrômetro, pentâmetro
 -**morfo** (que tem forma de)= antropomorfo, polimorfo
 -**nomia** (lei, regra)= Agronomia, astronomia
 -**nomo** (que regula)= autônomo, metrônomo
 -**orama** (espetáculo)= panorama, Cosmorama
 -**péia** (ato de fazer)= melopéia, onomatopéia
 -**pólis, -pole** (cidade)= Petrópolis, metrópole
 -**ptero** (asa)= díptero, helicóptero
 -**scopia** (ato de ver)= macroscopia, microscopia
 -**scópio** (instrumento para ver)= microscópio, telescópio
 -**sofia** (sabedoria)= filosofia, teosofia

-**stico** (verso)= dístico, monóstico
 -**teca** (lugar onde se guarda)= biblioteca, discoteca
 -**terapia** (cura)= fisioterapia, hidroterapia
 -**tomia** (corte, divisão)= dicotomia, neurotomia
 -**tono** (tensão, tom)= barítono, monótono
 -**trof, -trofia** (nutrição)= atrofia, hipertrofia

RADICAIS LATINOS:

agri-, agro- (campo)= agrícola, agricultura
ali- (asa)= alígero, alípede, aliforme
alti- (alto)= altissonante, altiplano
alvi- (branco)= alviverde, alvinegro
ambi- (ambos)= ambidestro
api- (abelha)= apicultura, apiário, apícola
arbori- (árvore)= arborícola
auri- (ouro)= auriverde, auriflama
avi- (ave)= avicultura
bel-, beli- (guerra)= belígero, beligerante
bis-, bi- (duas vezes)= bisavó
calori- (calor)= calorífero
cent- (cem)= centavo, centena, centopéia
cruci- (cruz)= crucifixo
curvi- (curvo)= curvilíneo
equi-, equi- (igual)= equilátero, equivalência ou equivalência
ferri-, ferro- (ferro)= ferrovia
fili- (filho)= filicídio, filial
fratri-, frater- (irmão)= fraticida, fraternidade
igni- (fogo)= ignívomo
lati- (grande, largo)= latifoliado, latifúndio
loco- (lugar)= locomotiva
matri- (mãe)= matrilinear, matriarcal
maxi- (muito grande)= maxidesvalorização, maxissaia
mili- (mil, milésima parte)= milípede, milímetro
mini- (muito pequeno)= minissaia, minifúndio
morti- (morte)= mortífero
multi- (muito)= multiforme, multidimensional
nocti- (noite, trevas)= noctívago, nocticolor
nubi- (nuvem)= nubívago, nubífero
oni- (todo)= onipotente
patri- (pai)= patrilinear, patrilocal
pedi- (pé)= pedilúvio
pisci- (peixe)= piscicultor
pluri- (muitos)= pluriforme, plurisseriado
quadri- (quatro)= quadrimotor, quadrúpede
reti- (reto)= retilíneo
tri- (três)= tricolor
umbri- (sombra)= umbrívago, umbrífero
uni- (um)= unísono

uxori- (esposa)= uxório, uxoricida

vermi- (verme)= vermífugo

RADICAIS QUE NORMALMENTE SURGEM NA PARTE FINAL DO COMPOSTO

-cida (que mata)= regicida, fratricida

-cola (que cultiva ou habita)= vitícola, arborícola

-cultura (ato de cultivar)= apicultura, piscicultura

-fero (que contém ou produz)= aurífero, flamífero

-fico (que faz ou produz)= benéfico, frigorífico

-forme (que tem forma de)= cuneiforme, uniforme

-fugo (que foge ou que faz fugir)= centrífugo, febrífugo

-gero (que contém ou produz)= armífero, belífero

-paro (que produz)= múltiparo, ovíparo

-pede (pé)= palmípede, velocípede

-sono (que soa)= horrísono, unísono

-vago (que anda)= nubívago, noctívago

-vomo (que expele)= fumívomo, ignívomo

-voro (que come)= carnívoro. Herbívoro

PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS

Para analisar a formação de uma palavra, deve-se procurar a origem dela. Caso seja formada por apenas um radical, diremos que foi formada por **derivação**; por dois ou mais radicais, **composição**. São os seguintes os processos de formação de palavras:

DERIVAÇÃO

Formação de novas palavras a partir de apenas um radical.

Derivação Prefixal

Acréscimo de um prefixo à palavra primitiva; também chamado de **prefixação**.

Exemplos:

In + feliz = **infeliz**

Des + leal = **desleal**

Derivação Sufixal

Acréscimo de um sufixo à palavra primitiva; também chamado de **sufixação**

Exemplos:

Feliz + mente = **felizmente**

Pedra + eiro = **pedreiro**

Derivação Prefixal e Sufixal

Acréscimo de um prefixo e de um sufixo, em tempos diferentes; também chamado de **prefixação** e **sufixação**.

Exemplos:

in+feliz+mente = **infelizmente**

des+igual+dade = **desigualdade**

re+flor+escer = **reflorescer**

Derivação Parassintética

Acréscimo de um prefixo e de um sufixo, simultaneamente; também chamado de **parassíntese**. Diferente da derivação prefixal e sufixal, na parassíntese, o acréscimo dos afixos tem de ser feito de forma simultânea para que a palavra exista.

Exemplos:

es + buraco + ar = **esburacar**

a + corrente + ar = **acorrentar**

en + velho + ecer = **envelhecer**

Derivação Regressiva

Ocorre com a supressão de falsos ou verdadeiros sufixos de uma palavra. Ex.: **burro** que se supõe que é derivada de **burrico**. Além das regressivas nominais, existem as regressivas verbais, também conhecidas por palavras deverbais. Nestas, tem-se um substantivo abstrato a partir de um verbo no infinitivo, tirando a letra **"R"** e acrescentando as letras **A, E, O**.

Exemplos:

dançar = **dança**

cantar = **canto**

atacar = **ataque**

Derivação Imprópria

É a formação de uma nova palavra pela mudança de classe gramatical. Por exemplo: a palavra **gelo** é um substantivo, mas pode ser transformada em um adjetivo: **camisa gelo**.

Cantar é verbo, mas se dissermos : O **cantar** é legal, CANTAR passa a ser substantivo. Ao dizermos: Ele é um judas, a palavra JUDAS deixa de ser substantivo próprio e passa a ser substantivo comum.

Nessa derivação, o normal é não alterar a estrutura da palavra, mas sim alterar a sua classe gramatical por meio de termos determinantes ou pelo contexto.

COMPOSIÇÃO

Formação de novas palavras a partir de dois ou mais radicais.

Composição por justaposição

Na união, os radicais não sofrem qualquer alteração em sua estrutura. Por exemplo: ao se unirem os radicais **ponta + pé**, obtém-se a palavra **pontapé**. O mesmo ocorre com **mandachuva, passatempo, guarda-pó**.

Composição por aglutinação

Na união, pelo menos um dos radicais sofre alteração em sua estrutura. Por exemplo: ao se unirem os radicais **água + ardente**, obtém-se a palavra **aguardente**, com o desaparecimento do **a**. O mesmo acontece com **embora** (em+boa+hora), **planalto** (plano+alto), **hidrelétrico** (hidro+elétrico), **fidalgo** (filho+de+algo).

OUTROS PROCESSOS

Hibridismo

É a formação de novas palavras a partir da união de radicais de idiomas diferentes. Por exemplo:

Automóvel (auto:grego/móvel:latim)

Lactômetro (lact:latim/ metro:grego)

Televisão (tele:grego/visão:latim)

Outras palavras híbridas:

sociologia,

biologia,

alcoômetro,

burocracia,

abreugrafia.

Onomatopeia

Consiste em criar palavras, tentando imitar sons.

Exemplos:

reco-reco tique-taque miau-miau

Abreviação

A abreviação do vocábulo é conhecida também como forma reduzida da palavra e compreende na redução da palavra até um limite, de modo que não haja prejuízo ao entendimento.

Vejamos alguns exemplos:

Moto – motocicleta

Micro – microcomputador

Fone – telefone

Foto – fotografia

Pneu – pneumático

Cine – cinema

Abreviatura

Abreviatura é a representação de uma palavra através de suas sílabas (geralmente iniciais) ou de letras. Para saber abreviar corretamente uma palavra é simples: escreva a primeira sílaba e a primeira letra, seguidas de ponto final abreviativo.

Se a primeira letra da segunda sílaba for uma vogal, a abreviação irá até a consoante. Caso a palavra tenha acento gráfico na primeira sílaba, será mantido e se a segunda sílaba se iniciar por duas consoantes, serão mantidas na abreviatura.

Há ainda os casos que não obedecem nenhuma regra em particular.

Vejamos alguns exemplos:

Gram. – Gramática

m – metro

adj. – adjetivo

num. – numeral

núm. – número

gên. – gênero

pers. – pessoa

a. C. – antes de Cristo

apto. – apartamento

Cia. – Companhia

Ltda. – limitada

id. – idem

ib. ou ibid. – ibidem (da mesma forma)

vv. – versículos

Sigla

A sigla é muito comum, principalmente em textos científicos e os jornalísticos em geral.

Há regras quanto ao uso das siglas: todas as letras devem ser escritas com letra maiúscula se a sigla tiver até três letras ou se todas as letras tiverem um significado independente:

CEP – Código de Endereçamento Postal

ONU – Organização das Nações Unidas

ONG – Organização Não Governamental

MEC – Ministério da Educação e Cultura

CEF – Caixa Econômica Federal

BB – Banco do Brasil

INSS – Instituto Nacional da Seguridade Social

IOF – Imposto sobre Operações Financeiras

SIF – Serviço de Inspeção Federal

Caso a sigla possua muitas letras (a partir de 4, lidas como uma palavra apenas), somente a inicial será escrita em letra maiúscula.

Detran – Departamento Estadual de trânsito

Unesco (United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization) - Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura

Embrapa – Empresa Brasileira de pesquisa agropecuária

Bovespa – Bolsa de Valores do Estado de São Paulo

Volp – Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa

Siglas e abreviaturas mais utilizadas em textos jurídicos

- A A – ampère(s)
- A. - autor; AA. – autores
- a/a ou a. a. – ao ano
- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
- ABRAS – Associação Brasileira de Supermercados
- ABRAVE – Associação Brasileira de Distribuidores de Veículos
- ABRH – Associação Brasileira de Recursos Humanos
- abr. – abril
- ac. – acórdão
- ACC – Adiantamento de Contrato de Câmbio
- ADC – Ação Direta de Constitucionalidade
- ADCT – Ato das Disposições Constitucionais Transitórias
- ADIn – Ação Direta de Inconstitucionalidade
- ADVB – Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil
- ag. – agravo
- AGADEMI – Associação Gaúcha das Empresas de Mercado Imobiliário
- agdo. – agravado
- AGERGS – Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados
- AGF – Aquisição do Governo Federal (pl.: AGFs)
- ago. – agosto
- agte. – agravante
- AI – Anistia Internacional
- AJURIS – Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul
- ALALC – Associação Latino-Americana de Livre Comércio
- alv. – alvará
- a/m ou a. m. – ao mês
- AMB – Associação Médica Brasileira
- AMRIGS – Associação Médica do Rio Grande do Sul
- ANATEL – Agência Nacional de Telecomunicações
- ANDE – Associação Nacional de Educação
- ANDIB – Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento

- ANDIMA – Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto
- ANFAVEA – Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores
- ANJ – Associação Nacional de Jornais
- ap. – apud
- ap. – apelação
- ap. ou apart. – apartamento
- apdo. – apelado
- apte. – apelante
- R. – autor reconvinco
- ARI – Associação Riograndense de Imprensa
- art.; arts. – artigo; artigos
- Av. – Avenida (toponimicamente)
- Beco (toponimicamente)
- BACEN – Banco Central do Brasil
- BB – Banco do Brasil S/A
- b.el (bel.), bel.^a (bela.), b.éis (béis.) – bacharel, bacharela, bacharéis
- BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento
- BIM – Boletim Informativo Mensal
- BIRD – Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento – Banco Mundial
- BIS – Banco para Compensações Internacionais
- BM & F – Bolsa de Mercadorias e Futuros
- BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- BNH – Banco Nacional de Habitação
- BOVESPA – Índice da Bolsa de Valores de São Paulo
- BVES – Bolsa de Valores do Extremo Sul
- BVRJ – Bolsa de Valores do Rio de Janeiro
- CACEX – Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil
- CADIN – Cadastro de Inadimplentes
- CAN – Correio Aéreo Nacional
- cap.; caps. – capítulo; capítulos
- CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- CBA – Código Brasileiro de Aeronáutica
- CBL – Câmara Brasileira do Livro
- CC – Código Civil
- c/c ou c. c. – combinado com; com cópia; conta-corrente
- Com. – Código Comercial
- CDB – Certificado de Depósito Bancário (pl.: CDBs)
- CDC – Código de Defesa do Consumidor; Crédito Direto ao Consumidor
- CDDPH – Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana
- CDL – Clube de Diretores Lojistas
- CDU – Classificação Decimal Universal

- CE – Constituição Estadual; Comunidade Européia
- CEASA – Centro Estadual de Abastecimento S/A
- CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
- CEF – Caixa Econômica Federal
- CEME – Central de Medicamentos
- CERS/89 – Constituição do Estado do Rio Grande do Sul (1989)
- CETIP – Central de Liquidação e Custódia de Títulos Privados
- CETRAN – Conselho Estadual de Trânsito
- CF – Constituição Federal
- CF/88 – Constituição da República Federativa do Brasil (1988)
- cf. – confronto (com)
- CGC – Cadastro Geral de Contribuintes
- CGJ – Corregedoria-Geral da Justiça
- CGT – Central Geral dos Trabalhadores; Confederação Geral dos Trabalhadores
- CHC – Centro de Habilitação de Condutores
- c.ia ou cia. – companhia
- CIBRAZEM – Companhia Brasileira de Armazenamento
- CLA – Certificado de Licenciamento Anual
- CLT – Consolidação das Leis do Trabalho
- CMN – Conselho Monetário Nacional
- CNA – Confederação Nacional da Agricultura
- CNBB – Confederação Nacional dos Bispos do Brasil
- CNC – Confederação Nacional do Comércio
- CNDM – Conselho Nacional dos Direitos da Mulher
- CNEN – Comissão Nacional de Energia Nuclear
- CNH – Carteira Nacional de Habilitação
- CNI – Confederação Nacional da Indústria
- CNP – Conselho Nacional do Petróleo
- CNPq – Conselho Nacional de Pesquisa
- CNS – Conselho Nacional de Saúde
- CNT – Código Nacional de Trânsito (forma oficial)
- CNTI – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria
- COBAL – Companhia Brasileira de Alimentação
- COC – Centro de Observação Criminológica
- CODEFAT – Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador
- COFECON – Conselho Federal de Economia
- COJE – Código de Organização Judiciária do Estado
- CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente
- CONCINE – Conselho Nacional de Cinema
- conf. ou cfe. – conforme
- Conf. Comp. nº – Conflito de Competência nº
- CONFEN – Conselho Federal de Entorpecentes
- CONIN – Conselho Nacional de Informática e Automação

- CONTAG – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura
- CONTRAN – Conselho Nacional de Trânsito
- COPOM – Conselho de Política Monetária
- CP – Código Penal
- CPC – Código de Processo Civil
- CPI – Comissão Parlamentar de Inquérito
- CPMF – Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira
- CPP – Código de Processo Penal
- CPOR – Centro de Preparação de Oficiais da Reserva
- CREA – Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia
- CRLV – Certificado de Registro e Licenciamento de Veículos
- CRV – Certificado de Registro de Veículo
- CSM – Conselho Superior da Magistratura
- CTB – Código de Trânsito Brasileiro (forma variante)
- CTN – Código Tributário Nacional
- CUB – Custo Unitário Básico (pl.: CUBs)
- CUT – Central Única dos Trabalhadores
- CVM – Comissão de Valores Mobiliários
- d – dia(s)
- D.– Digno(a); Dom; Dona
- DD. – Digníssimo(a)
- DAP – Departamento de Abastecimento e Preços
- DATAPREV – Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social
- DECON – Departamento Estadual de Polícia do Consumidor
- DENATRAN – Departamento Nacional de Trânsito
- DENTEL – Departamento Nacional de Telecomunicações
- dep. – departamento
- DEPEC – Departamento Econômico do Banco Central
- Des. – Desembargador (Desembargadores)
- Desa., Des.^a (Desas., Des.^{as}) – Desembargadora (Desembargadoras)
- dez. – dezembro
- DIEESE – Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos
- DL, Dec.-Lei – Decreto-Lei
- DMJ – Departamento Médico Judiciário
- DNA – ácido desoxirribonucléico
- DNER – Departamento Nacional de Estradas de Rodagem
- DNPDC – Departamento Nacional de Proteção e Defesa do Consumidor
- DNOS – Departamento Nacional de Obras de Saneamento
- DOC – Documento de Ordem de Crédito (pl.: DOCs)
- DOE – Diário Oficial do Estado

- DOPS – Departamento de Ordem Política e Social
- DOU – Diário Oficial da União
- DPVAT – Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores em Vias Terrestres
- dr. (drs.) – doutor (doutores)
- dra., dr.^a (dras., dr^{as.}) – doutora (doutoras)
- R. A. – distribuída, registrada e autuada
- E. ou Egr. – Egrégio
- ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente
- e. g. – exempli gratia (por exemplo)
- EGF – Empréstimo do Governo Federal (pl.: EGFs)
- Eletrobrás – Centrais Elétricas Brasileiras
- E/M ou E. M. – em mão(s)
- Emater – Empresa Brasileira de Extensão Rural (uma para cada Estado)
- Embraer – Empresa Brasileira de Aeronáutica
- Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
- Embratel – Empresa Brasileira de Telecomunicações
- Embratur – Empresa Brasileira de Turismo
- EMFA – Estado-Maior das Forças Armadas
- EOAB – Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil
- E/T ou E. T. – em tempo
- et al. - et alii (e outros)
- embdo. – embargado
- embte. – embargante
- execdo. – executado
- exepte. – exequente
- Ex.:mo (Exmo.) – Excelentíssimo
- exto. – excepto
- exte. – excipiente
- FAMURS – Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul
- FAO – Food and Agricultural Organization (Organização da Alimentação e Agricultura)
- Farsul – Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul
- Fearroz – Federação das Cooperativas de Arroz
- FEBEM – Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor
- Febraban – Federação Brasileira das Associações de Bancos
- Fecotriga – Federação das Cooperativas de Trigo e Soja do Rio Grande do Sul
- Fenaban – Federação Nacional dos Bancos
- FEPAM – Fundação Estadual de Proteção Ambiental
- FETAG – Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul
- fev. – fevereiro
- FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
- FGV – Fundação Getúlio Vargas

- FIERGS – Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul
- Finsocial – Fundo de Investimento Social
- FIPEME – Financiamento para as Pequenas e Médias Empresas
- J. – Faça-se justiça.
- fl.; fls. – folha; folhas
- FMI – Fundo Monetário Internacional
- Funabem – Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor
- Funai – Fundação Nacional do Índio
- Funrural – Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural
- g – grama(s)
- GATT – General Agreement on Tariffs and Trade (Acordo Geral de Tarifas e Comércio)
- GLP – Gás Liquefeito de Petróleo
- h – hora(s)
- ha – hectare(s)
- HC – habeas corpus (hábeas, hábeas-córpus)
- HD – habeas data
- IAA – Instituto do Açúcar e do Alcool
- IAB – Instituto dos Advogados Brasileiros
- Ibama – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- IBOPE – Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística
- IBV – Índice da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro
- ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
- IES – Instituto de Ensino Superior (pl.: IESs)
- é – isto é
- e. – id est
- IGP-DI – Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna
- IGP-M – Índice Geral de Preços de Mercado
- Ilmo. ou Il.mo – Ilustríssimo (nunca Ilm.^o)
- IML – Instituto Médico Legal
- INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
- INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor
- INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial
- INPM – Instituto Nacional de Pesos e Medidas
- IN-SAT – Instrução Normativa da Superintendência da Administração Tributária
- INSS – Instituto Nacional do Seguro Social
- invdo. – inventariado
- invte. – inventariante
- IOF – Imposto sobre Operações Financeiras
- IPC – Índice de Preços ao Consumidor
- IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Acumulado

- IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados
- IPM – Inquérito Policial-Militar
- ISO 9000 – International Organization for Standardization (Organização Internacional de Normalização: Série de Normas ISO 9000)
- J. A. – Junte-se em apenso.
- jan. – janeiro
- JARI – Junta Administrativa de Recursos de Infrações
- JTARS – Julgados do Tribunal de Alçada do Estado do Rio Grande do Sul
- jul. – julho
- jun. – junho
- LADV – Licença para Aprendizagem de Direção Veicular
- LBC – Letra do Banco Central (pl.: LBCs)
- LCP – Lei das Contravenções Penais
- LDA – Lei dos Direitos Autorais
- LEP – Lei de Execução Penal
- LICC – Lei de Introdução ao Código Civil
- LOM – Lei Orgânica do Município (seguido do nome do Município e sigla do Estado a que pertence. Ex.: LOM/PA/RS)
- LOMAN – Lei Orgânica da Magistratura Nacional
- Lt.da (Ltda.) – Limitada
- LTN – Letra do Tesouro Nacional (pl.: LTNs)
- m – metro(s)
- mai. – maio (preferir a forma por extenso)
- mar. – março
- MCE – Mercado Comum Europeu
- M. D. – Mui(to) Digno(a)
- Mercosul – Mercado Comum do Cone Sul
- min – minuto(s)
- MM. – Meritíssimo(a)
- MP – Ministério Público; medida provisória
- MS – Mandado de Segurança
- MSC – Mandado de Segurança Coletivo
- nodo. – notificado
- note. – notificante
- nov. – novembro
- OAB – Ordem dos Advogados do Brasil
- ob. – obra(s)
- obs. – observação, observações
- OEA – Organização dos Estados Americanos
- of. – ofício
- OMS – Organização Mundial da Saúde
- ONG – Organização Não-Governamental (pl.: ONGs)
- ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico
- ONU – Organização das Nações Unidas
- OPEP – Organização dos Países Exportadores de Petróleo
- OTAN – Organização do Tratado do Atlântico Norte

- op. cit. – opere citato (na obra citada); opus citatum (a obra citada)
- opte. – opoente
- out. – outubro
- Pacta par. ou §, pars. ou §§ – parágrafo, parágrafos
- Pasesp – Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
- PF – Polícia Federal
- p. Ex.: – por exemplo
- p./pp. – página, páginas
- pg. – pago, pagou
- Ph. D. – Philosophiae Doctor
- PIB – Produto Interno Bruto
- PIS – Plano de Integração Social
- p. p. – por procuração; próximo passado
- pq. – porque
- Pq. – Parque (toponimicamente)
- Procon – Programa Estadual de Defesa do Consumidor
- Proconve – Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores
- prof. (profs.) - professor (professores)
- prof.^a (prof.^{as}), profa. (profas.) – professora (professoras)
- P. R. I. – Publique-se, registre-se, intime-se.
- P. R. e C. J. – Pede recebimento e cumprimento de justiça.
- P. R. e J. – Pede recebimento e justiça.
- proc. – processo; procuração
- P. S. – post scriptum
- ql. – quilate(s)
- r. - respeitável (sentença)
- R. –Rua (toponimicamente)
- R., RR. – réu, réus
- RDB – Recibo de Depósito Bancário (pl.: RDBs)
- RE – Recurso Extraordinário (STF)
- recdo. – recorrido
- recte. – recorrente
- reg. – regimento; regular
- rel. – relatório
- Renavam – Registro Nacional de Veículos Automotores
- reqdo. – requerido
- reqte. – requerente
- REsp – recurso especial (STJ)
- RIMA – Relatório de Impacto do Meio Ambiente
- RISTF – Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal
- RISTJ – Regimento Interno do Superior Tribunal de Justiça
- RJTJRS – Revista de Jurisprudência do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul
- RO – recurso ordinário
- RR – Recurso de Revista
- RSTJ – Revista do Superior Tribunal de Justiça

- RTCE – Revista do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul
- S. A. ou S/A – sociedade anônima (Ex.: Banco do Brasil S/A)
- SA – sociedade anônima (sigla da empresa mercantil; p. Ex.: Lei das SAs)
- sal. min. ou SM – salário mínimo
- s – segundo(s)
- s. d. – sem data
- SEAP – Secretaria Especial de Abastecimento e Preços
- SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
- s./ss. – seguinte; seguintes
- SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
- SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
- SERASA – Centralizadora dos Serviços dos Bancos S/A (nova razão social de: Serviços de Assessoria S/A)
- SERPRO – Serviço Federal de Processamento de Dados
- SESC – Serviço Social do Comércio
- SESI – Serviço Social da Indústria
- set. – setembro
- SFH – Sistema Financeiro da Habitação
- SIJ – Serviço de Informações Judiciárias
- SIMPLES – Sistema Simplificado de Pagamento de Impostos
- s/m ou s. m. – sua mulher
- S. M. J. ou s. m. j. – salvo melhor juízo
- s. n. – sem nome
- SNDC – Sistema Nacional de Defesa do Consumidor
- SPC – Serviço de Proteção ao Crédito
- sr. (srs.); sr.^a (sr.^{as}), sra. (sras.) – senhor (senhores); senhora (senhoras)
- sr.t^a (sr.t^{as}), srta. (srts.) – senhorita (senhoritas)
- STF – Supremo Tribunal Federal
- STJ – Superior Tribunal de Justiça
- STM – Supremo Tribunal Militar
- SUSEP – Superintendência de Seguros Privados
- SUSEPE – Superintendência de Serviços Penitenciários
- t – tonelada(s)
- TARF – Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais
- TARGS – Tribunal de Alçada do Rio Grande do Sul
- Taxa SELIC – Sistema Especial de Liquidação e de Custódia
- tb. – também
- TBF – Taxa Básica Financeira
- TCE – Tribunal de Contas do Estado
- TCU – Tribunal de Contas da União
- TDA – Título da Dívida Agrária (pl.: TDAs)
- TEC – Tarifa Externa Comum do Mercosul
- tel. – telefone
- test. – testemunha

- TFP – Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade
- TFR – Tribunal Federal de Recursos
- TJ – Tribunal de Justiça
- TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo
- TJRGS – Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul
- TR – Taxa de Referência
- TRD – Taxa de Referência Diária
- TRE – Tribunal Regional Eleitoral
- TRF – Tribunal Regional Federal (seguida da região, p. Ex.: TRF-4^a)
- TRT – Tribunal Regional do Trabalho (seguida da região, p. Ex.: TRT-4^a)
- TSE – Tribunal Superior Eleitoral
- TST – Tribunal Superior do Trabalho
- UDR – União Democrática Ruralista
- UFIR – Unidade Fiscal de Referência (pl.: UFIRs)
- UFM – Unidade Financeira Municipal
- UGAPOCI – União Gaúcha de Policiais Civis
- UIF/RS – Unidade de Incentivo Fundopem/RS
- UNE – União Nacional dos Estudantes
- Unesco – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
- Unicef – Fundo das Nações Unidas para a Infância
- UPF – Unidade-Padrão Fiscal
- V – volt
- v. – vide
- var. – variação
- v. g. – verbi gratia
- ven. ou v. – venerando (acórdão)
- V. Ema. Revma. – Vossa Eminência Reverendíssima (Cardeal)
- V. Exa. – Vossa Excelência (pl.: V. Exas.)
- V. Exa. Revma. – Vossa Excelência Reverendíssima (Arcebispo e Bispo)
- V. Maga. – Vossa Magnificência (Reitor de Universidade)
- vol., vols. – volume, volumes
- VRG – Valor Residual Garantido
- V. S. – Vossa Santidade (Papa)
- V. Sa. (V. Sas.), V. S.^a (V. S.^{as}) – Vossa Senhoria (Vossas Senhorias)
- ZH – Zero Hora

TREINAMENTO



1ª QUESTÃO. IBGE

Assinale a opção em que todas as palavras se formam pelo mesmo processo:

- A) ajoelhar / antebraço / assinatura
- B) atraso / embarque / pesca
- C) o jota / o sim / o tropeço
- D) entrega / estupidez / sobreviver
- E) antepor / exportação / sanguessuga

2ª QUESTÃO. BB

A palavra "aguardente" formou-se por:

- A) hibridismo
- B) aglutinação
- C) justaposição
- D) parassíntese

3ª QUESTÃO.AMAN

Que item contém somente palavras formadas por justaposição?

- A) desagradável - complemento
- B) vaga-lume - pé-de-cabra
- C) encruzilhada - estremeceu
- D) supersticiosa - valiosas
- E) desatarraxou - estremeceu

4ª QUESTÃO.UE -PR

"Sarampo" é:

- A) forma primitiva
- B) formado por derivação parassintética
- C) formado por derivação regressiva
- D) formado por derivação imprópria
- E) formado por onomatopeia

5ª QUESTÃO.EPCAR

Numere as palavras da primeira coluna conforme os processos de formação numerados à direita. Em seguida, marque a alternativa que corresponde à sequência numérica encontrada:

- | | |
|----------------|------------------------|
| () aguardente | 1) justaposição |
| () casamento | 2) aglutinação |
| () portuário | 3) parassíntese |
| () pontapé | 4) derivação sufixal |
| () os contras | 5) derivação imprópria |
| () submarino | 6) derivação prefixal |
| () hipótese | |
- A) 1, 4, 3, 2, 5, 6, 1 B) 4, 1, 4, 1, 5, 3, 6
 C) 1, 4, 4, 1, 5, 6, 6 D) 2, 3, 4, 1, 5, 3, 6
 E) 2, 4, 4, 1, 5, 3, 6

6ª QUESTÃO. CESGRANRIO

Indique a palavra que foge ao processo de formação de chape-chape:

- A) zunzum
- B) reco-reco
- C) toque-toque
- D) tlim-tlim
- E) vivido

7ª QUESTÃO. UF -MG

Em que alternativa a palavra sublinhada resulta de derivação imprópria?

- A) Às sete horas da manhã começou o trabalho principal: a votação.
- B) Pereirinha estava mesmo com a razão. Sigilo... Voto secreto ... Bobagens, bobagens!
- C) Sem radical reforma da lei eleitoral, as eleições continuariam sendo uma farsa!
- D) Não chegaram a trocar um isto de prosa, e se entenderam.
- E) Dr. Osmírio andaria desorientado, senão bufando de raiva.

8ª QUESTÃO.AMAN

Assinale a série de palavras em que todas são formadas por parassíntese:

- A) acorrentar, esburacar, despedaçar, amanhecer
- B) solução, passional, corrupção, visionário
- C) enrijecer, deslealdade, tortura, vidente
- D) biografia, macróbio, bibliografia, asteroide
- E) acromatismo, hidrogênio, litografar, idiotismo

9ª QUESTÃO. FFCL SANTO ANDRÉ

As palavras couve-flor, planalto e aguardente são formadas por:

- A) derivação
- B) onomatopeia
- C) hibridismo
- D) composição
- E) prefixação

10ª QUESTÃO. FUVEST

Assinale a alternativa em que uma das palavras não é formada por prefixação:

- A) readquirir, predestinado, propor
- B) irregular, amoral, demover
- C) remeter, conter, antegozar
- D) irrestrito, antípoda, prever
- E) dever, deter, antever

11ª QUESTÃO. LONDRINA-PR

A palavra resgate é formada por derivação:

- A) prefixal
- B) sufixal
- C) regressiva

- D) parassintética E) imprópria

12ª QUESTÃO. CESGRANRIO

Assinale a opção em que nem todas as palavras são de um mesmo radical:

- A) noite, anoitecer, noitada B) luz, luzeiro, alumiar
C) incrível, crente, crer D) festa, festeiro, festejar
E) riqueza, ricaço, enriquecer

13ª QUESTÃO. SANTA CASA

Em qual dos exemplos abaixo está presente um caso de derivação parassintética?

- A) Lá vem ele, vitorioso do combate.
B) Ora, vá plantar batatas!
C) Começou o ataque.
D) Assustado, continuou a se distanciar do animal.
E) Não vou mais me entristecer, vou é cantar.

14ª QUESTÃO. UF -MG

Em todas as frases, o termo grifado exemplifica corretamente o processo de formação de palavras indicado, exceto em:

- A) derivação parassintética - Onde se viu perversidade semelhante?
B) derivação prefixal - Não senhor, não procedi nem percorri.
C) derivação regressiva - Preciso falar-lhe amanhã, sem falta.
D) derivação sufixal - As moças me achavam maçador, evidentemente.
E) derivação imprópria - Minava um apetite surdo pelo jantar.

15ª QUESTÃO. UF -MG

Em "O girassol da vida e o passatempo do tempo que passa não brincam nos lagos da lua", há, respectivamente:

- A) um elemento formado por aglutinação e outro por justaposição
B) um elemento formado por justaposição e outro por aglutinação
C) dois elementos formados por justaposição
D) dois elementos formados por aglutinação
E) n.d.a

16ª QUESTÃO. UF -SC

Aponte a alternativa cujas palavras são respectivamente formadas por justaposição, aglutinação e parassíntese:

- A) varapau - girassol - enfaixar

- B) pontapé - anoitecer - ajoelhar
C) maldizer - petróleo - embora
D) vaivém - pontiagudo - enfurece
E) penugem - plenilúdio - despedaça

17ª QUESTÃO. UF - SÃO CARLOS

Considerando-se os vocábulos seguintes, assinalar a alternativa que indica os pares de derivação regressiva, derivação imprópria e derivação sufixal, precisamente nesta ordem:

embarque
histórico
cruzes!
porquê
fala
sombrio

- A) 2-5, 1-4, 3-6 B) 1-4, 2-5, 3-6 C) 1-5, 3-4, 2-6
D) 2-3, 5-6, 1-4 E) 3-6, 2-5, 1-4

18ª QUESTÃO. VUNESP

Em "... gordos irlandeses de rosto vermelho..." e "... deixa entrever o princípio de uma tatuagem.", os termos grifados são formados, respectivamente, a partir de processos de:

- A) derivação prefixal e derivação sufixal
B) composição por aglutinação e derivação prefixal
C) derivação sufixal e composição por justaposição
D) derivação sufixal e derivação prefixal
E) derivação parassintética e derivação sufixal

19ª QUESTÃO. FURG-RS

A alternativa em que todas as palavras são formadas pelo mesmo processo de composição é:

- A) passatempo - destemido - subnutrido
B) pernilongo - pontiagudo - embora
C) leiteiro - histórico - desgraçado
D) cabisbaixo - pnalta - vaivém
E) planalto - aguardente - passatempo

20ª QUESTÃO. UNISINOS

O item em que a palavra não está corretamente classificada quanto ao seu processo de formação é:

- A) ataque - derivação regressiva
B) fornalha - derivação por sufixação
C) acorrentar - derivação parassintética
D) antebraço - derivação prefixal
E) casebre - derivação imprópria

GABARITO